Anuncia-se nova ida dos funcionários públicos ao Catete

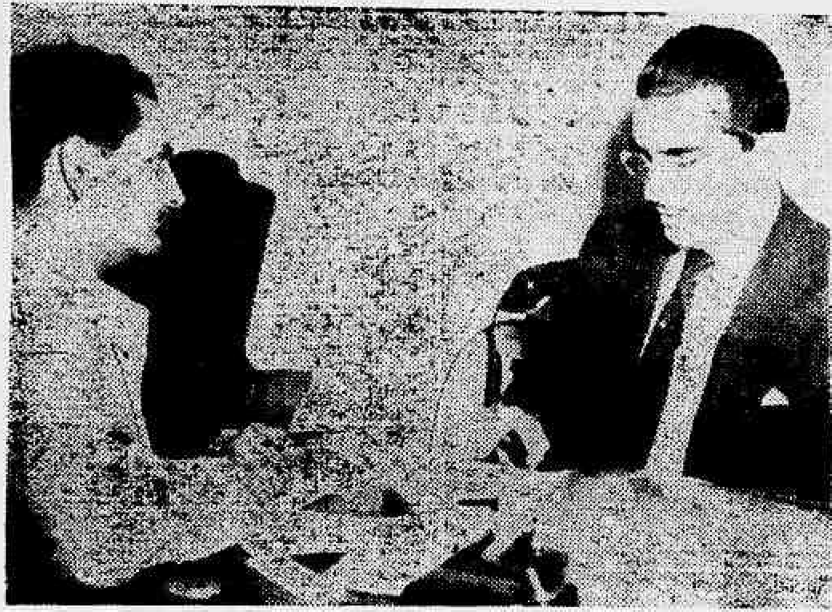
(TEXTO NA PÁGINA 1


Tenente Bandeira

NUNCA PENSEI EM MATAR MARINA

O TENENTE BANDEIRA AFIRMA Á NOSSA REPORTAGEM QUE "TUDO NÃO PASSA DE UM TRISTE PESADÊLO" — CRÊ QUE A JOVEM FÔSSE LEVADA Á CONFISSÃO DESCONCERTANTE, POR UM IMPULSO IMPENSADO — "ELA SABE QUE, POR SEU AMOR, EU SERIA CAPAZ DE MORRER E JAMAIS O MACULAR NO NEGROR DE UM CRIME" -- O ADVOGADO DA FAMÍLIA DE AFRÂNIO, DIZ QUE SE RECUSARÁ A ACUSAR O OFICIAL, SE ESTIVER CONVENCIDO DE SUA INOCÊNCIA

(TEXTO NA PÁG. 12)


O advogado Milton Sales falando ao repórter

ANO 76 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1952 — N.º 150

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

O OPERA'RIO FOI TRITURADO PELO TREM

(TEXTO NA PAGINA 12)


Marina é, hoje, a mais misteriosa personagem no drama do Sacopã

Despejados pela Radio-Patrulha

AGORA NÃO E' MAIS A JUSTIÇA QUEM RESOLVE OS PROBLEMAS DOS SENHORIOS

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)


Com espôsa e filhos, o lavrador não tem para onde ir

Aumento, mas para quando?

Os "Barnabés" morrem de fome ...

(TEXTO NA PAG. 12

Sôbre a cabeça de Lafer uma espada de Damocles

O "IMPEACHMENT" E O CÂMBIO LIVRE

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, NA SEÇÃO "DE PRIMEIRA MÃO")

A menina tinha um corpo estranho nos brônquios

(TEXTO NA PAGINA 8)

BOM DIA

DELEGADO PINTO MACHADO

Diz V. S. que o promotor Atila Peixoto o denunciou como cumplice na matança que policiais desse 27º Distrito Policial fizeram na madrugada de 3 de outubro de 1947, porque é seu inimigo e que procura agora a desforra. Essa sua reação é a

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Rumos auspiciosos às nossas relações com os ESTADOS UNIDOS

Falando à reportagem, o Embaixador Moreira Sales mostra-se otimista quanto à política equilibrada e consciente, desenvolvida pelo Presidente Vargas

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)


O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Walter Moreira Sales, quando falava à imprensa

Os ladrões fizeram uma limpeza no apartamento

Aproveitando a ausência da proprietária e dizendo-se açougueiros, carregaram jóias e dinheiro

(TEXTO NA PAGINA 12)

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

A Noite do Presidente



A noite hoje é cinzenta. Vargas fuma. Fumando espera. Espera que o Ministro Horácio Láfer o mais tardar até quarta-feira, dia do seu despacho, entregue os estudos, os infindáveis estudos, sôbre o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Pois a verdade é que se o Presidente, fumando tranquilo, espera, resolvido firmemente a atender a justa reivindicação dos funcionários, êstes não podem esperar, fumando. Falta-lhes para o pão, quanto mais para o cigarro. Muito menos para o charuto.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Vargas mostra-se muito satisfeito com o estado atual das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. A tradicional amizade, que nos une hoje, como em tôdas as horas do passado, principalmente nas mais duras, com a grande República do Norte, chegou a um ponto de tão franca compreensão mútua que não é retórica dizer que se trata de nações irmãs. Pelo amor à liberdade, pela formação política, pelos destinos históricos, para não falar na geografia e nos recíprocos interêsses materiais. Vargas considera como das mais destacadas a atuação do nosso jovem Embaixador Walter Moreira Sales em Washington desde que assumiu, recentemente, a chefia da nossa representação diplomática no país amigo. A visita de Dean Acheson — considera ainda o Chefe do Govêrno — marca o ponto alto das presentes relações norte-americano-brasileiras. E não deixa de ser — acrescenta — mais um tento de Sales. Inteligência moça e realizadora, homem ao mesmo tempo do alto nível cultural e de extraordinária capacidade de ação, Moreira Sales é bem a nova geração brasileira, capaz de ajudar Vargas a construir o grande Brasil com que sonharam os nossos maiores e os fundadores da nacionalidade.

BARRETADA

O Ministro João Alberto estêve ontem no Catete, elegante e eufórico. Pouco antes Vargas recebera um "Bilhete" de Barreto (Pinto) nestes têrmos: "Meu querido Chefe e meu grande amigo Dr. Getúlio. O senhor está mesmo muito festeiro. Enquanto o povo chora e passa fome, o Govêrno se diverte. O João Alberto, em menos de um ano, já abiscoitou, só de ajudas de custo, em viagens, para mais de 300 mil cruzeiros... Partiram mais duas pombas, quero dizer, mais dois pombos, que foram encontrar-se com outros gozadores na Europa. O Ludovico, Governador de Goiaz, e o Dario Cardoso, Senador. No dia do embarque, o bom Dario dizia-me pelo fone: Barreto, eu quero é sassaricar lá em Paris! Quer alguma coisa para os Ministros do Trabalho, da Aeronáutica? Para o Luthero? Para a Yvete? Êta, Govêrno trabalhista bom! Para mais de dez milhões de cruzeiros já foram dados em dólares aos pândegos, pelo Banco do Brasil, de fevereiro do ano passado até agora! Também estive na Europa, mas nunca pedi e recusei dólares a câmbio oficial no Banco do Brasil".

Assim falou, em seu "Bilhete", o Sr. Barreto (Pinto) que aliás é contrário à remodelação nos quadros do PTB. Um ingrato, êsse Barreto...

NO ALMÔÇO DO PADRE OLIMPIO

Olegário (para Valadares, à parte) — "Se aqui o conterrâneo voltasse, a Prefeitura, por estranho que pareça, ganharia muito mais vitalidade..."

VISITAS

Vargas vai visitar o Paraná. Logo após a visita do Sr. Dean Acheson. Que por sua vez renovará o convite para que o Presidente visite os Estados Unidos.

OUTRA

Por falar em visitas, o Sr. Franchini Neto, Chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Elísios, estêve ontem de tarde no Catete, tendo sido recebido por Vargas. Assunto: a próxima visita oficial que o Presidente Vargas também fará a São Paulo.

Lição em Cristinápolis

G. MOURÃO

Ora, direis ouvirmos Cristinápolis. Pois eu direi, amigos, que só pode ouvi-la quem tem ouvido capaz de ouvir e de entender Sergipe. Pois Cristinápolis, segundo informações dadas ao cronista ignaro pelos deputados Luiz Garcia e Leandro Maciel, é uma doce e tranquila cidade de Sergipe, que acaba de dar uma lição temivel aos politicos dêste Pais. O caso é que em Cristinápolis — o nome é sonoro e bom de repetir — houve eleições para a Prefeitura e para a Camara Municipal em 1950. Até aí, nada demais, pois as houve em todo o Brasil. Acontece, porém, houve uma anulação das eleições de Cristinápolis. O que tambem não chega a ser muito extraordinario, pois anulações as houve em muitas outras partes da Patria amada, do Amazonas ao Prata, do Oiapoque ao Chui, e até em Caxias, burgo de meu amigo Tenório. Mas o que é importante é o seguinte: nas eleições de 50 em Cristinápolis, o o PSD havia vencido o pleito, como o venceu tambem para o Govêrno do Estado. E agora, na renovação das eleições, vai a oposição estadual, que é a UDN, e leva a melhor. Faz o Prefeito e a maioria dos vereadores. E aí, meus amigos, é que está a lição de Cristinápolis, onde o bravo povo do interior de Sergipe responde pelas urnas a um ano de máu Govêrno.

Olhem bem para isto os homens de todos os Estados. Os homens de Govêrno, os Juscelinos de todas as Minas Gerais dêste planeta: êstes matutos estão ficando muito sabidos e já se arvoram ao direito de julgar seus governantes. Milhares de Cristinápolis poderão surpreender os governadores incautos dessas provincias desgovernadas, lá para os idos de 54, quando os eleitores forem de novo chamados às urnas. Acabou-se a lenda de que só nas capitais há eleitorado esclarecido e livre. Pois estais vendo e ouvindo que em Cristinápolis tambem há, que dali, do fundo da pequena cidade sergipana, está partindo, para todos os Estados, um aviso aos Governadores, dizendo que dagora em diante, a lei é esta: — «escreveu não leu, o páu comeu».

Recebei, senhores Governadores, recebei enquanto é tempo, a lição de Cristinápolis.

SENADO

Senador udenista defende a participação estrangeira na exploração do petróleo — O Prefeito de Feira de Santana manda fechar o jornal "O combate"



Plinio Pompeu

O expediente, da sessão de ontem, foi todo tomado pelo Sr. Plinio Pompeu (UDN, Ceará). O parlamentar cearense que, por esses dias, viajará para Londres, integrando a comissão de senadores que visitará a Inglaterra, á convite do Parlamento da Grã Bretanha, advogou a participação do capital estrangeiro para a exploração do petróleo no Brasil.

O Sr. Plinio Pompeu combateu acerbamente os defensores da tese estatal e, do mesmo modo, condenou a solução da "Petrobrás".

PREFEITO VIOLENTO

Em explicação pessoal, o Sr. Carlos Lindemberg (PSD, Espirito Santo) leu uma carta do redator-priprietário do jornal "O Combate", da Feira de Santana, no Estado da Bahia, que denuncia as violências do Prefeito daquela cidade, que privou a circulação do seu jornal.

REPRESENTAÇÃO

A requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, o Sr. Café Filho designou os Srs. Mozart Lago, Novais Filho, Atilio Vivacqua e autor do requerimento, para representarem o Senado no desembarque do Sr. Dean Acheson.

Por outro lado, o Presidente do Senado entrou em entendimentos com o Ministro das Relações Exteriores, marcando para o dia 4, ás 14,45 horas, a visita que o Secretário de Estado dos E. U. A. fará ao Monroe.

VIAGEM

Em reunião no gabinete do Sr. Alexandre Marcondes Filho, os lideres dos pequenos partidos representados no Senado, resolveram indicar o Sr. Domingos Velasco (PSB, Goiáz) para integrar a Comissão de Senadores que participará da Conferência Inter-Parlamentar a realizar-se em Berna.

CENTENÁRIO

O Sr. Onofre Gomes (PSD, Ceará) referiu-se á passagem do centenário do professor cearense Thomaz Pompeu, ressaltando a obra do ilustre brasileiro

CRÉDITO

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 8 milhões de cruzeiros, destinado á aquisição de inseticidas e fornecimento de sementes selecionadas ao pequeno lavrador.

ATUAÇÃO CONVINCENTE DE DONA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

VITORIA DO BRASIL EM GENEBRA SÔBRE A TESE DOS TRABALHOS RURAIS



Alzira Vargas

Chegou procedente da Europa, o Sr. Arnaldo Sussekind, Delegado brasileiro que participou da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra. Em palestra com a nossa reportagem disse-nos o Sr. Arnaldo Sussekind do êxito da delegação brasileira àquele conclave, salientando a atuação da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que obteve uma brilhante vitória, quando da discussão da tese sôbre os trabalhadores rurais, acrescentando que o Brasil goza de grande prestígio nos meios trabalhistas de todo o mundo. Ressaltou a ação do Ministro Segadas Viana na presidência dos trabalhos da Conferência e se mostrou satisfeitíssimo pela votação alcançada no plenário, 93 votos contra 45, na tese do trabalho de menores nas minas de carvão, fato êsse que constituiu, sem dúvida, um dos maiores êxitos de nossa delegação. Finalmente disse que o Ministro Segadas Viana, acompanhado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e do jornalista José Gomes Talarico visitará Portugal a convite do Govêrno dêsse país.

Rumos auspiciosos às nossas relações com os Estados Unidos

Falando à reportagem, o embaixador Moreira Sales mostra-se otimista quanto à política equilibrada e consciente, desenvolvida pelo Presidente Vargas

Precedendo o Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, esperado no Rio amanhã, quarta-feira, chegou domingo a esta capital o Sr. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Em sua companhia viajaram os Srs. Edward G. Miller, subsecretário de Estado para os negócios latino-americanos, e Randolph Kidder, encarregado de assuntos brasileiros no «Stats Departament».

Ao desembarque, no aeroporto do Galeão, compareceram os Srs. Horacio Lafer ministro da Fazenda; general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; embaixadores Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati; Mauricio Nabuco e Herschel Johnson, Sr. J. Burke Knapp, chefe da secção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; senador Rui Carneiro; general Mullins, chefe da missão Militar norte-americana; representantes de vários ministros, parlamentares e outras autoridades.

FASE AUSPICIOSA DAS RELAÇÕES DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

O Sr. Walter Moreira Sales teve ocasião de fazer ligeiras declarações à reportagem. Depois de frisar que sua viagem se revestia de um carater de cordialidade, pois veio como Embaixador do Brasil acompanhando o chefe do Departamento de Estado americano, Sr. Dean Acheson, a quem acompanhará durante sua estada entre nós, o embaixador passou a referir-se às relações econômicas entre o Brasil e a grande nação norte-americana, declarando:

— Como sabem, os financiamentos que os Estados Unidos nos têm de fazer já começaram a ser efetuados, em parte. Tudo, a esse respeito, vem se processando normalmente e as demais etapas dessa transação tambem se processarão com regularidade, segundo tudo faz crer. Temos apenas que aguardar os novos financiamentos. Trata-se somente de uma questão de tempo, de vez que contamos com toda a boa vontade do governo norte-americano. Atravessamos uma fase muito auspiciosa de nossas relações com os Estados Unidos e isso se deve, inegávelmente, à confiança que os dirigentes daquêle país depositam no Presidente Getúlio Vargas que, desde o seu passado governo, se tem mostrado um grande amigo da nação norte-americana, inclusive no periodo da guerra, em que foi inestimável a cooperação que prestamos aos nossos irmãos do norte do continente.

De PRIMEIRA Mão



Horácio Láfer

A Câmara Federal dá neste momento a impressão de estarmos vivendo em pleno regime parlamentar. Em duas Comissões — na Comissão de Economia e na Comissão Especial que julga a denúncia de Muniz Falcão — os Deputados estão julgando o destino do Ministro da Fazenda. A Comissão de Economia, com a aprovação ou a rejeição do famoso projeto de câmbio livre, decidirá da permanência ou da demissão do Sr. Horácio Láfer. E a Comissão Especial, constituída para apurar a denúncia do Deputado Muniz Falcão, poderá consolidar o processo de responsabilidade que sujeita o Ministro a um verdadeiro "impeachment". Esta Comissão reuniu-se ontem, sob a débil e acadêmica presidência do Sr. Carvalho Neto, o último homem que poderia ser indicado para a direção de um processo dessa natureza. O velho Deputado sergipano é um homem do século passado, um professor frustrado, que ama os debates líricos e as exibições de conhecimentos jurídicos. **Não tem nem envergadura nem senso prático para presidir a uma Comissão da importância desta que está eleita para julgar o Sr. Horácio Láfer. Para se ter uma idéia da importância da denúncia de Muniz Falcão, basta atentarmos para o seguinte: se a Comissão receber a denúncia e encaminhá-la ao plenário, e se êste a encaminhar ao Senado, o Ministro terá que se afastar do cargo até o veredictum final. Carvalho Neto não tem a menor noção do valor do instrumento que lhe colocaram nas mãos e o está usando apenas para a vaidade de suas divagações de professor aposentado. Negou, sem poder fazê-lo, deferimento ao requerimento de diligência do Sr. Aliomar Baleeiro e a um requerimento curial do Sr. Antônio Maria Correia, que pedia os antecedentes do Ministro em relação à matéria em debate. O que conseguiu o Sr. Carvalho Neto, foi diminuir o número de votos favoráveis que o Ministro poderá ter na Comissão. Ainda ontem, três Deputados da situação, diante da atitude inábil de Carvalho Neto, recusando-se a submeter ao plenário da Comissão vários requerimentos apresentados, adiantavam sua decisão de votar em favor da denúncia, contra o Ministro, como única maneira de produzir esclarecimento sôbre o assunto, escamoteado ao debate pela inépcia do velho Deputado sergipano. Desta forma, tudo leva a crer que nem o parecer de Daniel de Carvalho conseguirá salvar o Sr. Horácio Láfer.**

* * *

CÂMBIO LIVRE

A Comissão de Economia debateu ontem o projeto de câmbio livre. O Sr. Hélio Cabal levantou uma perigosa preliminar salientando que a proposição não podia ser votada sem audiência da Comissão de Diplomacia, pois o Brasil, como signatário do acôrdo de Bretton Woods, não podia alterar o valor da moeda sem consulta ao Fundo Monetário Internacional. Foi a primeira bomba do Hélio contra o projeto. Podemos informar que há várias outras em seu arsenal e podemos prevenir ao Sr. Láfer e ao relator Adolfo Gentil, que, se o Deputado baiano quiser, por todo êste ano ainda não poderá ser aprovado o projeto de câmbio livre.

* * *

PETRÓLEO

O Sr. Raimundo Padilha pronunciou ontem talvez o melhor discurso de defesa da Petrobrás que a Câmara ouviu até hoje. Foi um sereno e objetivo exame da matéria, a fixação de uma posição equilibrada e justa: contra os "truts" internacionais e na defesa de nossa produção. Uma frase feliz do final de seu discurso, com referência ao projeto de câmbio livre: — como podem aquêles que tanto falam de monopólio estatal, esquecer nesta hora justamente a única mercadoria sôbre a qual podemos exercer um monopólio real, que é a moeda?...

* * *

48 HORAS

O Deputado Euzébio Rocha foi relator ontem, na Comissão de Economia, de um projeto governamental que pede o crédito de 800 milhões para as refinarias nacionais de petróleo. Euzébio relatou o projeto em 48 horas, concedendo o crédito. A Comissão acompanhou seu voto.

* * *

VESTIDO DE VAQUEIRO

Dizia-nos anteontem, à hora de seu embarque para a Europa o Sr. Assis Chateaubriand, que o Presidente da República se vestira de vaqueiro na Bahia, durante uma festa oferecida à sua comitiva. Informou ainda o Senador que mandara tirar várias fotografias do Presidente, vestido de vaqueiro, para serem publicadas na revista "O Cruzeiro". As fotografias não foram publicadas e Assis chamou a atenção do Sr. Gondim, diretor daquela publicação. Explicação de Gondim: o Sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional mandara apreender as fotos. O episódio, que descontentou o Senador, descontenta a todos nós, inclusive ao Presidente da República, de cujos atos, afinal, o diretor da Agência Nacional não pode ser juiz...

* * *

GOLPE EM ADEMAR

Ainda sôbre o Senador Chateaubriand: sua viagem à Europa foi um golpe em Ademar. Ademar ia ser escolhido pelo Aero Clube de Paris para representar o Brasil nas festas que ali se vão realizar. À última hora, elementos do Govêrno pediram a Assis que fôsse à França. Para ser êle, e não Ademar, o representante do Brasil.

CÂMARA FEDERAL

Estranho projeto de Rui Almeida — Crime de responsabilidade do Diretor da Leopoldina — Encerrado o debate do petróleo

Rui de Almeida

Ao abrir a sessão de ontem, o Presidente da Câmara leu uma mensagem do Executivo, que solicita o crédito especial de Cr$ 2.500.000,00, para atender às despesas com a visita ao Brasil do Sr. Dean Acheson e de representantes do Govêrno Alemão e do Rei do Egito. Foi apresentado em seguida um projeto esdrúxulo e suspeito do Sr. Rui Almeida, sócio de uma estação de rádio desta capital, ou empregado da mesma — o que ainda seria pior — criando impostos sôbre os aparelhos de rádio e televisão de uso doméstico, e beneficiando com a arrecadação de 50 % dos referidos impostos as empresas concessionarias de estações transmissoras de rádio e de televisão.

ANTENOR BOGEA

O deputado maranhense Antenor Bogea apresentou, a seguir, um interessante projeto de lei, mandando estender aos associados dos Institutos de Pensões e Aposentadorias que se encontrem desempregados por prazo não superior a três anos, as mesmas vantagens que atingem aos demais contribuintes em caso de morte ou de incapacidade para o trabalho.

CAMARA DE COMPENSAÇÃO

O Sr. Rondon Pacheco apresentou projeto criando uma Câmara de Compensação para funcionar junto ao Banco do Brasil.

ORADORES

Os primeiros oradores a ocupar a tribuna, para breves comunicações, foram os senhores Elpidio de Campos, Sá Cavalcanti, Pereira da Silva, Berbert de Castro, Coutinho Cavalcanti, Benjamim Farah, Adail Barreto e Muniz Falcão. O Sr. Adail Barreto falou sôbre a situação do Nordeste e o abandono de suas populações, tecendo comentários em tôrno de artigo dêste jornal.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

No grande expediente, depois do Sr. Deodoro de Mendonça, que discorreu sôbre os problemas da produção na Amazônia, ocupou a tribuna o deputado Carlos Roberto, que leu um oficio do Chefe de Policia desta Capital, no qual é responsabilizado direta e pessoalmente o Coronel Gashipo, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, pelos atos de sabotagem verificados naquela ferrovia.

PETROBRAS

Sôbre o projeto da Petrobras falaram longamente o Sr. Raimundo Padilha — a favor — e o Sr. Campos Vergal, contra. O discurso de Padilha foi um dos melhores até agora pronunciados na Câmara sôbre o assunto. O do Sr. Campos Vergal foi uma divagação ditada do além.

Os últimos oradores da tarde, que ocuparam a tribuna para comunicações, foram os senhores Dario de Barros, Paulo Sarazate, Parafil Borba, Dolor de Andrade, Leite Neto e Arnaldo Cerdeira. Ao encerrar-se a sessão, falou ainda o deputado Arruda Câmara, que defendeu o projeto da Petrobras, sustentando o ponto de vista oficial do Partido Democrata Cristão.

NOVA SEDE PARA A CEXIM

Realizou-se, ontem, às 17 horas, à Avenida Presidente Vargas n.º 84, a inauguração do edificio Leonardo Truda, destinado à nova sede da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O ato solene contou com a presença do Dr. Ricardo Jafet, Srs. José Estefno, Vilobaldo Machado de Souza Campos e General Anápio Gomes, diretores da Carteira de Crédito Geral, Sr. Egidio da Câmara Souza, diretor da Carteira de Redescontos, Sr. Fernando Drumond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio, bem como de inúmeros altos funcionários do nosso principal instituto de crédito, que foram recebidos no décimo andar do edificio, pelo Sr. Luiz Simões Lopes.

Agradecendo a presença do Sr. Ricardo Jafet, demais diretores e funcionários, falou em primeiro lugar o Sr. Simões Lopes, que ressaltou a generosidade do Sr. Ricardo Jafet, no determinar urgentes providências em favor da iniciativa que ora se concretizava, e, terminando, convidou os presentes para uma visita, após a solenidade, mais detalhadas às dependências da Cexim.

Fez-se, ouvir, em seguida, o Sr. Vilobaldo Campos, que passou a uma ligeira biografia do homenageado, pondo em relêvo suas qualidades de homem público, muito especialmente sua excepcional atuação no Banco do Brasil, quer como presidente, quer como diretor.

Ao terminar, o Sr. Ricardo Jafet deu a palavra ao Sr. Rui Truda, irmão do homenageado, que agradeceu em seu nome e no da familia.

Encerrando a solenidade, o Sr. Ricardo Jafet, que disse que, na qualidade de presidente do Banco do Brasil, tem feito tudo ao seu alcance para que a Carteira de Exportação e Importação atinja a seus objetivos. Ao terminar, congratulou-se com o Sr. Luiz Simões Lopes pela feliz lembrança de dar o nome de Leonardo Truda ao prédio e agradeceu a presença de todos.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO POVO

NÃO é possível esconder, nem mesmo amenizar essa realidade que aí está, e que vai se tornando verdadeira obcessão para um povo cansado de esperar que promessas e mais promessas se concretizem, em benefício de suas condições de vida. Desgraçadamente o tempo vai passando célere, e o que se ouve de autoridades responsáveis é que a vida vai piorar nos próximos meses, quando então terão sido superadas as dificuldades que nos afligem. Para dourarem a pílula, afirmam que depois da piora virá a melhora... Legítimo prêmio de consolação para um povo faminto de tudo, inclusive de moralidade administrativa.

Os problemas que nos afligem, alguns realmente complexos e difíceis, são em sua grande maioria problemas que já poderiam ter sido dominados e vencidos pelo Poder Público. Entretanto, a verdade é que os diferentes setores administrativos e os vários agentes do Poder estão sendo superados e derrotados por êsses problemas, chegando alguns dêles a confessar a falência das soluções, enquanto que outros procuram mistificar o povo, ora com explicações, ora com promessas. A análise da ascensão constante do custo de vida e do agravamento de suas condições nos mostra o espantoso quadro de que em meio ano, na Capital da República, o povo está pagando, na conjuntura geral, mais cinquenta por cento para viver. Cinquenta por cento que vão somados aos tantos mais dos períodos anteriores e que oferecem como resultado essa situação precária e de desespêro para o povo. Sòmente os ricos e os bem remediados podem viver realmente tranquilos, porque no resto do país, tôdas as classes sociais se mantêm de pé à base de renúncias e de sacrifícios enormes. As famílias da pequena e média burguesia que outrora enchiam os colégios, os serviços públicos e formavam a escassa elite da Nação, com os seus representantes, já não conseguem educar seus filhos regularmente. Já os retiram cedo de cursos precários, a fim de os enviar à luta pela sobrevivência, para que concorram logo para o monte doméstico, arrazado pelos preços astronômicos de tudo, desde o quilo de qualquer coisa à dúzia de botões que a dona de casa tem de comprar, para a camisa que ela mesma cortou para o marido ou o filho.

No estudo que procedemos sôbre o agravamento das condições de vida, não desprezamos nenhum aspecto, pois é fundamental que se considere como coisa tão importante como o custo do açúcar ou da manteiga, o preço de tudo mais de que tem necessidade de consumir uma casa de família em seu todo, desde o sabão ao anil, dêste aos botões e aos tecidos, à linha, etc. O resultado foi arrazador quando se tirou a média de tais custos e se levou em consideração com os campos ditos "auxiliares" de verificação, e que formam a vida externa da casa de família: o transporte, a diversão, os extraordinários inevitáveis, a escola, etc. Nesse cálculo deixamos de incluir as despesas com médicos, dentistas e farmácias. Apesar disso, obtivemos o índice de cinquenta por cento de majoração no custo de vida, em apenas seis meses. Se considerarmos aquêles elementos, o que é imprescindível fazer, teremos setenta por cento! Vê-se, pois, que os agentes do Poder Público e os órgãos da administração nada conseguiram, nada realizaram realmente para que o povo folgasse um pouco. A ilusão das melhorias de salários não existe mais na cabeça de ninguém, mas como alguma coisa tem de ocorrer onde só ocorrem majorações de preços, há os aumentos, aumentos que não vieram ainda para os funcionários públicos civis, hoje em péssimas condições de vida, porque os vencimentos que auferem estão no ano "B" e os preços no ano "T".

Mas os males não são apenas êsses do abastecimento, dos preços, etc. Há outros que corroem a resistência do povo, como os transportes, como certa de-

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia


Adail Barreto

"O brilhante e arguto cronista que é o Sr. G. Mourão focalizou na veterana GAZETA DE NOTICIAS de sábado último um episódio a um tempo triste e revoltante da dramática caçada humana conseqüente da espetacular fuga dos presidiários de Anchieta". — Com estas palavras, iniciou ontem um veemente discurso na Câmara Federal o deputado Adail Barreto, para denunciar à Nação a irresponsabilidade das patrulhas que metralharam um caminhão carregado de nordestinos na Estrada Rio-São Paulo, levando ao cemitério e ao hospital vários flagelados que retornavam das decepções do Paraná. A vigilância do ilustre deputado nordestino não escapou um episódio que vale por um atestado da ligeireza com que os poderes federais encaram os problemas do Nordeste. Disse ainda o Sr. Adail Barreto: "Espera-se e confia-se que o relato do incidente, aparentemente tão simples, mas na realidade tão chocante e cruel, comova o Governo para que olhe afinal com mais seriedade de propósitos para o ingente drama das migrações nordestinas. Onde estão as providências aconselhadas pela Conferência de Governadores em Campina Grande? Que já se fez para construir hospedarias no trajeto da Rio-Bahia? Onde as primeiras providências para reter os trabalhadores rurais no seu próprio habitat? Nada, nada feito." ... Que seria do Nordeste se não contasse ao menos com deputados atentos e trabalhadores como o Sr. Adail Barreto — perguntamos nós.

IMPOSSIVEL O PARLAMENTARISMO

MANOEL CAETANO

Inepta, alheia às realidades brasileiras, anti-nacional portanto, além de anti-federalista, e, pois, subversiva, desagregadora da unidade Pátria, caso aprovada: teórica, incapaz de dar bons resultados; vaga, sem raizes no povo que a desconhece, bacharelêsca e inútil; flutuando apenas na opinião de certa elite como uma vitória-régia, numa feira... de vaidades; sofismante e farisáica; incrivel, caprichosa, impudente, imprudente, fantastica e fantasmal; ingênua ou mal intencionada, ou ambos as coisas a um só tempo, retrógrada, imitativa, reacionária e rococó; superficial e inconsequente em si mesma, não o sendo nos efeitos nefastos que pode causar independentemente de seus seráficos, ou não tanto, patronos: plena de júbilo infantil, mas, pelos referidos efeitos, sinistra: no minimo vã ou estéril, inocua, mas, no momento, inoportuna, incomprovada, perigosa, irrefletida, espúria, estranha, falsificada; constitucionalmente indecorosa, imoral; gritadora, mas inconveniente; de aparência inocente, mas desconvinhável; hábil, porém desmascarada; sensivel a um passado de papelão, mas insensivel a um Brasil presente, vivo e de carne e osso; simplista, simplória, simplificante ou simplificadora, se não sendo simples; supressiva do atuante poder politico e equilibrador do Senado, onde a representação igual dos Estados garante a Federação, e também supressiva do poder politico do Judiciário, no regime atual julgador da constitucionalidade das leis; muito abstrata ou anárquica, desorganizadora, instável, mutável, golpista, conchavante, subordinadora da Nação á tirania das maiorias parlamentares ocasionais, alinhavadas a pontos largos na pressa das combinações iniquas ou ilegitimas; desatenta ao povo que pode ficar indefinidamente sem ser ouvido nem cheirado enquanto tais minorias se mantiverem, quem sabe por fôrça de que mútuas e escusas concessões, ao passo que o regime vigente, real e não realistico, brasileiro por excelência), no sentido de nos servir, livra-nos a prazo fixo e relativamente curto do pior Presidente que acaso se alce à suprema curul; privadora, arbitriariamente, do eleitorado de eleger o próximo Presidente da República dos Estados do Brasil, quando esse mesmo eleitorado em absoluto não delegou ao Congresso poderes para tanto; nacionalmente herética, impia e hebetante inconstitucional, porque importa, na queda da Federação sem que a promova uma Assembléia Nacional Constituinte, eleita para esse fim; absurda porque impossivel; impossivel porque inaproveitavel; e inaproveitavel porque, contrária á Nação, só passará se a Nação estiver dormindo, completamente estupidificada, alheia a essa grande ameaça á sua unidade e, assim, á sua própria existência com a Nação, em suma, ridicula, e, desse modo, pespeguemos-lhe logo adjetivos galhofentos e inventados, como piflautérica, antipiobática e mafagafonética; tal é, meus senhores, a emenda parlamentarista do ilustrado parlamentar Sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, acolitada pela subemenda do Sr. Fernando Ferrari, êste ultimo como um jovem sacristão, junto ao velho senão decrépito sacerdote daquele regime, a oscilar, de leve, o incensário embriagador...

Para GIOCONDA Sorrir

DONA ELVIRA PAGÃ E O CONVENTO



Li aqui mesmo na invicta, meus filhos, que Dona Elvira Pagã insiste em abandonar as luzes da ribalta onde sempre aparece com muito pouca roupa (que horror), para dedicar-se à vida religiosa. Êste religioso nada teria a opôr, se se tratasse do fato de uma sincera conversão.

Verdade é porém que não acredito em tudo o que se diz da jovem, linda, encantadora estrela. Não esqueçam, filhinhos, que a maldade e o pecado não têm limites, e a calunia não perde vasa para tentar instilar sua peçonha em nossos desprevenidos corações. Pois não vemos que nem mesmo sacerdótes exemplares de virtudes escapam às linguas maliciosas? Do Padre G. Mourão, nosso companheiro desta folha, que perdeu aquela excursão-cutúba de Cabo Frio, não se diz que ele é uma vitima das linguas? E não ocorre o mesmo com o Padre Genaro Bittencourt, com o Cônego Abner de Freitas, com o nosso amado e cintilante capelão Evaristo, (Professor Evaristo, de «O Mundo»), e até com Monsenhor Gustavo Corça Grande? De São Jeronimo, não chegaram até a dizer, os herégeS, que mantinha comercio pouco honesto com Santa Barbara?

Que muito é então que se digam calunias de dona Elvira Pagã?

— «Não é bem esse o caso, Frei Cognac, — explicava-me ontem meu Padre Genaro. A questão, como disse e escreveu o nosso coroinha Carlos Lacerda numa entrevista pelo radio, é que dona Elvira Pagã, para ser freira, tem de mudar de nome.»

— «Ué, por que?

— «Porque ela é pagã.»

— «Então, batizemo-la, Padre Genaro, batizemo-la...»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Hermes Machado foi alvo, nestas colunas, de segura campanha devido ao que me parecia ser sua desorientação em face ao chamado crime do Citroen Negro. Não poupamos, em nenhum momento, o titular da Delegacia do Segundo Distrito Policial, conquanto o tivéssemos, sempre, em conta mais alta que ao Comissário Rui Dourado, êste, sim, uma autoridade inexperiente.

O Delegado Hermes Machado, que já demonstrara ser um policial valoroso na Chefia da Seção de Vigilância, confirmou seus méritos. O mistério do Sacopã, que crescia à medida que o tempo transcorria, foi plenamente aclarado. Sem emprêgo de borracha e palmatória, êle conseguiu provar que o Tenente Franco Bandeira é o criminoso.

Resta-me, à vista do exposto, parabenizá-lo, reconhecendo o êrro em que laborei.

* * *

LÔGRO

Juscelino Kubitschek, o mimoso Governador mineiro, quer dar um golpe baixo no velho Artur Bernardes. Não conheço o ex-Presidente da República, não sou sua correligionária, não faço política em Minas nem me filio ao grupo do petróleo é nosso.

Todavia, não posso deixar passar sem um protesto o trabalho do **underground** de Francisco Negrão do Lima, em parceria com Juscelino, procurando, através de uma reforma do secretariado mineiro, deslocar o velho Bernardes do Parlamento. Seria o caso de os atuais secretários fazerem um rodízio, ensejando ao Presidente do PR sua permanência na Câmara Federal. E o caso, também, de Bernardes romper o acôrdo com o PSD mineiro, uma vez que o querem apunhalar.

* * *

FESTA

Papai Getúlio, segundo se noticia, compareceu aos festejos juninos realizados no Vasco da Gama. Que é isso, Presidente? O senhor, que eu julgava adepto da dupla Fla-Flu, comparecendo a festas em clube de portuguêses? Estou estranhando-o.

Ou o senhor, em futebol, é vira-casaca?

* * *

VERBA

Está faltando verba para a Casa do Estudante. Não há fundos para a ampliação do seu Serviço Médico, consêrto de elevadores e conclusão das obras da Residência Feminina. À vista disso, os educandos apelaram para Carlos Luz, que, embora deputado, gosta de trabalhar. E o representante mineiro vem desenvolvendo uma campanha bonita, visando a atender as reivindicações ora feitas.

Até que afinal, Carlos Luz está produzindo em benefício de uma coletividade. Muito bem, doutor.

* * *

REMODELAÇÃO

Continuam os rumores de que Papai Getúlio pretende substituir alguns ministros. Os virados seriam Simões Filho, Negrão de Lima e Souza Lima. Eis aí uma trinca que, realmente, precisa ser afastada. Principalmente o primeiro, um dandy, um velho pernóstico, cuja figura não cabe num Govêrno trabalhista como o de Papai Getúlio.

O Presidente precisa mesmo remodelar o setor ministerial. E, para iniciar a vassourada, deve lembrar-se logo do Barbado.

* * *

PAIS LEME

Luiz Pais Leme é um eterno megalomaníaco. Julga-se o dono do mundo, o homem de maior prestígio no orbe. Ainda ontem, o **clown** udenista dizia a seus pares que o Prefeito João Carlos Vital vetara o projeto de lei, da Câmara Municipal, tendente a criar a autarquia das favelas obedecendo a ponderações suas. Pais Leme queria, com isso, fazer-se passar pelo professor de Vital.

O Governador da cidade, que agiu por conta própria, ao conhecer a versão do Pais Leme, exclamou para os oficiais de Gabinete: — Sai, palhaço! Sai, mascarado! Sai, verme!

* * *

ADMIRAÇÃO

Recebi uma carta do brilhante repórter de O Globo, **José Maria Neves, o qual, da cidade de Parati, protesta contra uma pilhéria feita nesta coluna sôbre sua participação na cobertura jornalística dos episódios de Anchieta. O meu distinto confrade atribuiu-me intenções que em absoluto me moveram ao redigir a nota.**

Saiba o José Maria Neves que formo entre aquêles que mais o admiram e sempre acompanho com especial carinho seus trabalhos. Demais, querido, um colega, desde que honesto e capaz, me merece o maior respeito. E você está entre os mais capazes e os mais honestos. Não queira mal a esta maranhense, que, de quando em vez, é mal interpretada.

* * *

TELEGRAMA

Recebi um telegrama do Deputado Hélio Cabal, agradecendo-me as referências elogiosas que fiz a seu respeito. Não havia nada a agradecer, querido. Considero-o realmente uma das maiores figuras do Congresso Nacional. Titia Matilde, que o conhece desde menino, embora você não se lembre, é a primeira a dizer que poucos parlamentares têm a sua cultura e a sua inteligência. Em todo caso obrigada, doutor!

* * *

O palhaço do dia



Recepcionamos, hoje, no picadeiro, saltitante e inconsequente, o teatrólogo Paulo Magalhães, que se mostra mais cabotino do que nunca. Se Paulo Babão tivesse um pouco de auto-crítica, por certo pesaria sem tanta empáfia. Enamorado de sua [illegible] pessoa, bufão enarcisado, Paulo empesta todos os picadeiros em que se exibe.

Sai, Babão! Sai, cabotino!

PENEIRANDO



(Morreram, nos Estados Unidos, nestes dias, cento e sessenta pessoas de insolação e afogamento.)

O CALOR INVADE A AMÉRICA,
TORNANDO UMA FORNALHA
O AR:
A LUTA E' DE GENTE HOMÉRICA:
FOGE AO SOL, MORRE NO
MAR!

Sossêgo

APESAR das promessas do Chefe de Policia, a cidade aguentou praticamente quase dois meses de «bombardeio» com fogos de São João. Não houve noite, de maio até hoje, que todos os bairros, ruas e praças desta cidade não fossem palco da estupida queima de fogos e de bombas de toda especie. Em alguns pontos, o bombardeio entrara pela noite a dentro, cada vez mais violento e insuportavel, sem que a população indefesa tivesse para quem recorrer. Entretanto, o Chefe de Policia prometeu publicamente defender o carioca dêsse desespero. Mas qual, foi só promessa, pois aguentamos pior bombardeio que nos demais anos. Enfim, graças a Deus, passou o pior e daqui por diante teremos sossego, até que o mesmo Chefe de Policia ou outro, no proximo ano, repita a mesma lenga-lenga de que defende o carioca dessa estúpida maneira de comemorar com bombas alguma coisa.

A MENTIRA DE HOJE

— Os cariocas domingo continuaram a levar a melhor no futebol contra os paulistas.

— E' o Inocêncio Lexi que está dando sorte.

Pra Seu GOVÊRNO



— Eu tenho um grande amor pelo Jorge, mas acontece que o Lauro é cheio da grana!...

Os Estados Unidos e a Espanha não chegaram a um acôrdo

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



A proposição do representante gaucho deputado Fernando Ferrari, que modifica o artigo 187 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, permitindo ao povo livre acesso aquela casa do Congresso, é das mais democraticas, uma vez que destrói as barreiras até então creadas pelo mesmo artigo 187, entre o povo e seus representantes. Para o Projeto é de esperar uma aprovação unanime, pois nada mais agradavel, deverá ser, para os representantes do povo, que o testemunho de seu eleitorado, até agora represado nos vestibulos pacientemente ou impacientemente, á espera do beneplacito dos continuos. Assim, é de prever que muito em breve o homem do povo, o João Ninguem, que formou democraticamente para o sufragio das urnas, seja admitido á hora de sessão nas galerias e tribunas da Camara, mediante a simples apresentação de sua carteira de identidade e a garantia de que não carrega armas.

Um voto de louvor, portanto, ao representante do Rio Grande do Sul, cujo exemplo deve ser imitado por todos os homens de quem depende realmente o futuro de nossa democracia, e os interêsses do povo que espera indefinidamente nas ante-salas, sem direito ou com um direito quasi impraticavel, oportunidade de chegar aos orientadores de seus destinos.

PENSAMENTOS

Queremos com empenho o amor, quando nos maltrata; deixamo-lo, quando nos traz contentes.

Dorci

* * *

BELEZA

Enquanto esfrega, varre, tira o pó, pendura a roupa ou maneja os utensilios domésticos, não permaneça "dobrada" sobre si mesma. Estique-se. Espreguice-se. Pode ser falta de educação, mas faz realmente bem á silhueta.

* * *

UTILIDADES

O segredo da ondulação permanente, está no enrolar dos cachos. Uma vez que você saiba como enrolar o cabelo, não há inconveniente nem prejuizo em fazer em casa, sua propria ondulação.

* * *

MODA

Aproveite tudo que tiver em matéria de vestidos e cores, pois a moda no momento é a mais varia a mais contraditoria e tambem a mais prática.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Não resolvida a utilização das bases aéreas e navais espanholas

WASHINGTON, 30 — (De Michael O. Neill, da United Press) — Depois de quase um ano de negociações secretas, os Estados Unidos e a Espanha ainda não chegaram a um acôrdo sôbre a utilização das bases aereas e navais espanholas pela aviação e marinha norte-americanas.

Não se conhecem os motivos que estão determinando tal demora em chegar a um acordo, mas fontes diplomaticas dizer acreditar que o obstaculo principal é a questão da ajuda militar norte-americana ao regime de Franco. Diz-se que a Espanha exige armamentos dos Estados Unidos, inclusive tanks, como parte de seu preço para a utilização das citadas bases espanholas pelos norte-americanos. Os norte-americanos se opõem a este preço, sugerindo que a maior parte da prometida soma de 100 milhões de dolares á Espanha deverá ser aplicada em materias primas, artigos de consumo e outros problemas economicos.

Declararam ditas fontes que os funcionários norte-americanos acreditam que seria impossivel abastecer á Espanha com muito ou pouco, mesmo, equipamento militar porque este está sendo requerido com maior urgência na Coreia ou para os aliados dos Estados Unidos na Europa.

Os chefes militares norte-americanos, aliás, mostram-se pouco interessados em fortalecer o exército espanhol e aparentemente acreditam que êsse exército não será fator importante no sistema europeu de defesa. Nos circulos bem informados declarou-se que os chefes militares deste pais afirmam que a utilização das bases da Espanha não é tão urgente para obrigar os Estados Unidos a dar prioridade de armamentos áquele país em relação aos aliados do Pacto do Atlantico Norte.

O finado almirante Forrest Sheman, como chefe das operações navais, foi o primeiro a realizar negociações junto da Espanha a respeito da utilização das bases aereas e navais espanholas, em julho do ano passado.

Mas somente em março deste ano funcionários espanhois e norte-americanos iniciaram negociações em Madrid. Desde então houve muito pequeno progresso nas negociações.

O Congresso aprovou a verba de 100 milhões de dolares para ajuda militar técnica e economica á Espanha, em 1951. Mas o govêrno dos Estados Unidos retém essa verba a espera de que ambos os paises cheguem a um acôrdo. E da forma como marcham as negociações, não há meios de predizer quando será possivel tal acordo.

CÂMARA MUNICIPAL

Solicitada ao Papa a canonização do Padre José Anchieta — Congresso Mundial das Mães e controvérsia na escôlha dos nomes de Pedro Ernesto e Estácio de Sá para o edifício da Câmara



Frederico Trota

O evangelizador do Brasil e patrono do professorado carioca, Padre José de Anchieta foi alvo ontem de uma homenagem do edil republicano Frederico Trota. Pleiteou êle junto á Mesa o envio de um oficio a Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo Metropolitano, sugerindo a Sua Eminência solicite mensagem do Papa Pio XII no sentido de que seja concedida a canonização do evangelizador do Brasil. Outro assunto de destaque foi o protesto do trabalhista João Luiz de Carvalho contra atitudes de subalternos do Ministro da Marinha que num evidente desrespeito á Constituição da República estão exercendo coação sôbre centenas de lavradores localizados na Fazenda de Guandú do Sapê, em Campo Grande Esses subalternos do Ministro, nos exercicios de tiros que vem praticando naquela região, estão pondo em perigo a vida de laboriosos homens do campo, os quais já tiveram avariadas as suas benfeitorias. O protesto do vereador João Luiz foi feito na qualidade de presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Castro Menezes apresentou indicação de uma verba orçamentária destinada ao Congresso Mundial das Mães, a ser realizado nesta cidade no ano de 1953; o udenista Anibal Espinheira pleiteou verba orçamentária para calçamento das ruas Escola, Caminhoá, Fernando Magalhães e Estela, todas no bairro da Gávea: o edil Levy Neves bateu-se pela colocação de galerias para aguas pluviais, meios fios, demais obras complementares e calçamento do Caminho de Itaóca, no trecho sem pavimentação que vai da Praça das Nações (Escola Rui Barbosa), até á Avenida Brasil, e solicitou o calçamento da rua 24 de Fevereiro que, sendo o prolongamento da Avenida Roma, permitirá a ligação em via pavimentada das ruas Bonsucesso e Proclamação e o consequente acesso à Avenida Brasil; o populista Indio do Brasil, entre outras coisas, solicitou à Inspetoria Geral de Iluminação Pública providências para fornecimento de luz elétrica aos moradores do conjunto residencial do I. A. P. I., em Padre Miguel; o plenário adiou a votação do pedido do nome de Pedro Ernesto para o edifício da Câmara, tendo o Sr. Castro Menezes indicado para o mesmo local o nome de Estácio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro; o udenista Mário Martins voltou a chamar a atenção da Casa para a comunicação que recebeu da Comissão de Autonomia da Câmara dos Deputados convidando os edis a assistirem hoje a leitura do parecer favorável do deputado Lúcio Bittencourt; o trabalhista João Machado, em explicação pessoal, acusou novamente os engenheiros que exigiram dinheiro para prosseguimento das obras de abastecimento d'água em Lins de Vasconcelos; e o comunista Henrique Miranda, discursando em defesa da tése do monopólio estatal do petróleo comparou a campanha que devemos travar contra a Petrobrás à luta pela nossa independência.

Iniciada a Ordem do Dia, depois da aprovação da redação final do projeto que determina a construção do edificio destinado a estacionamento de automóveis, prosseguiu a terceira discussão do projeto que prorroga o contrato da Santa Casa de Misericordia, com o pronunciamento do pessedista Alvaro Dias, udenista Lygia Lessa Bastos, trabalhista José Junqueira, populista Indio do Brasil e do lider petebista Salomão Filho.

BOM DIA, DELEGADO PINTO MACHADO

(Conclusão da pagina 1)

prova mais completa de que o Promotor Atila Peixoto encontrou realmente elementos de sobra para apontá-lo não apenas como um meu servidor do D.F.S.P., mas como prevaricador no exercicio de suas funções, como condescendente criminoso, etc. no caso de tal ocorrência, pois Vossa S. procurou abafar o crime dos policiais que formaram a turma que matou o velho Francisco Caetano Vieira. Ninguem ignora nesta cidade que a Policia mata, espanca e esbordôa e que, com raras exceções, uns encobrem os outros na mais vergonhosa das camaradagens.

V. S. deve ter feito realmente o que aponta aquele membro do Ministerio Público, e só podemos lamentar que o peso da Justiça não lhe desça pelo lombo, para V. S. saber que a vida humana é coisa sagrada e que a Policia não foi criada para essas violencias e que um Delegado não pode agir como V. S. agiu conforme denunciou o Promotor Sá Peixoto. Este não o denunciaria como o fez, e nos demais colegas seus do 27º, se no processo não estivessem as provas categoricas de seus varios crimes e prevaricações.

G. DA RUEDA

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A SOBERANIA DA AUSTRIA

Informam de Viena que o Secretario Dean Acheson declarou que as obstruções da Russia em tôrno da conclusão do Tratado de Paz com a Austria são um assunto de grave e continua preocupação para os Estados Unidos, e prometeu aos austriacos que os Estados Unidos continuarão em seus esforços para a assinatura de um pacto que restabeleça a independência e a soberania daquele pais.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 60
Telefone 48-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 1º de julho, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 8º dia util ou seja:

Extranumerários: Ministério da Agricultura (diversas repartições): Salário-familia: C. A. P. e IPASE — folhas 5001 a 5065 — letras A a Z; Dependentes de servidores civis — folhas 5101, 5102, 5200 e 5300 — A: Dependentes de militares (Guerra) — folhas 5250 e 5251 — A a Z Avulsos.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

Tempo instavel, com chuvas e nevoeiro.
TEMPERATURA em declinio.
VENTOS DE sul frescos.
MAXIMA, 22,7
MINIMA, 14,9

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
EMILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO CODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8001
Esporte e Policia ...	42-7841
Oficinas	43-3626

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

TESTE
PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO — MICÇÕES ARDIDAS DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL 52-4881 — RAIOS X

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 ás 5. hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Em apreciação várias Mensagens do Sr. Governador — Suspensa a sessão em homenagem ao falecimento de conhecido médico campista



Amaral Peixoto

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa Fluminense, foi aberta à hora regimental sob a presidência do deputado Moacyr Azevedo. O expediente constou com um requerimento do Governador Amaral Peixoto, submetendo à apreciação da Casa os projetos de isenção de um posto de Transmissão ao Posto Espirita de Caridade (Bezerra de Menezes); abrindo crédito especial de Cr$ 100.000,00 para pagamento de gratificação adicional a servidores do Estado; abrindo crédito suplementar de Cr$ 86.933,40; e aprovando o acôrdo existente entre o Estado e a municipalidade de Maricá para construção e exploração dos serviços de águas e esgotos do municipio.

Suscitando uma questão de ordem, o deputado Vasconcelos Tôrres, foi a tribuna para louvar a maneira por que se conduziram as autoridades responsáveis pela ordem pública no caso do levante dos presidiarios de Anchieta, propiciando a situação de tranquilidade tão necessárias nos municipios atingidos.

A seguir, a requerimento do deputado Helvio Dacelar, foi suspensa a sessão em homenagem a memória do Sr. Luiz Guimarães Sobral, humanitário médico campista, prestigioso lider politico daquele município. O extinto exerceu o cargo de prefeito de Campos por várias vezes, tendo sido presidente da Assembléia Legislativa no Govêrno do Almirante Protogenes Guimarães. Fazendo o necrologio do Dr. Luiz Sobral, falaram os deputados Arinos de Matos, Alberto Torres, Omar Vilela Simão Mansur e Afonso Celso.

A seguir, foi levantada a sessão tendo sido convocada outra, em caráter extraordinário, 30 minutos depois.

Na sessão extraordinária, a requerimento do deputado Vasconcelos Tôrres, para que constasse na Ata dos Trabalhos, um voto de congratulações com o Juiz Alfredo Cumplido de Santana, pela sua nomeação para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça. Nesse sentido, falaram exaltando a figura do homenageado, os deputados: Arinos de Matos, José Sally, Romeiro Neto e Felipe da Rocha

Foi aprovada ainda, um requerimento do deputado Felipe da Rocha, de congratulações com a Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados, em virtude do parecer favorável daquele órgão, restabelecendo autonomia de Niterói e Angra dos Reis.

A seguir, após ser verificada a inexistência de «quorum» foi encerrada a Sessão, tendo sido convocada outra para hoje às 14 horas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

Dra. PAULINE V. DA COSTA
(MÉDICA)
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas ás segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142. 1.º Andar — Tel. 23-5616

CASA VIRGILIO
Móveis e objetos de arte
RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

Agrava-se a situação do povo

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

magogia planificada, ou ainda êsse descaso de enfrentar certas autoridades alguns problemas com energia e real espírito de sacrifício.

Êsse o doloroso quadro de um povo que está cada vez mais cético e desiludido de tudo, e que só vê defendida uma tese: de que a época é "para a gente se defender da qualquer maneira"...

Não é possível mais a continuação de tantas dificuldades para um povo que tem dado o melhor de seu trabalho e de sua cooperação, e de sua confiança, para que lhe dêem dias melhores, menos sombrios, menos carregados de misérias e desilusões. Impõe-se uma luta mais decidida e enérgica em favor do povo, tão sacrificado.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

A "GAZETA" DE 1876

Sabbado, 1 de Julho

CLUB DOS FENIANOS — Empossou-se a nova directoria do Club dos Fenianos, que é composta dos seguintes Snrs.: Presidente Raphael Santiago; vice presidente, M. Santos; 1º secretário Victorino Bastos; 2º dito, I. Brandão, thesoureiro A. Veiga; 2º dito A. Braga; procurador, I. Netto, 2 dito A. Faria conselheiros, Victor Santos, I. Pereira da Motta, A. F. Muiz, Corrêa Cardoso, M. Marques Junior e M. R. Fontes.

Hotel: Becco da Cancellas n. 1 sobrado — Almoço 500 rs. jantar 500 rs.

Aluga-se: uma preta que lava, engomma e cosinha, carinhosa para crianças, não se aluga para casa de comissão. Praia Formosa n. 51.

Cobertores: Bons, escuros, riscadinho a 1$200 rs. para creanças 200 rs. peças de morim a 2$500. Cobertas ricas para casa... na Casa de Cocota Rua Assemblea n. 50.

Vinho de cevada: Vendemos vinho de cevada a 600 rs. o litro e 400 rs. a garraffa, deste superior vinho de cevada. Aprovado pela Junta da Hygiene Publica e previlegiado pelo governo imperial. Rua Areal 16.

Condennado: Foi comutado em prisão simples o tempo que falta a Antonio Feitosa de Mello para cumprir a penna de 10 annos e oito mezes de galés imposta em virtude de sentença do Juizo de Direito do 4º Districto Criminal de Comarca do Recife, na Provincia de Pernambuco por tentativa de fabrico de moeda falsa.

Galés perpetua: Foi condemnado a galés perpetua Francisco Corrêa da Silva por crime de homecidio praticado na Provincia de Santa Chatarina.

Alfaiataria: Preços:

Terno de fraque	45$000
Terno paleto sacco	20$000
Calça casemira preta ..	8$000
Sobretudo casemira	16$000

Priamo & Heredia
Rua Hospicio 194.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 61
Cr$ 23 370 818,60
Capital e Reservas

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De citação a Antônio de Oliveira Braga, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto, em exercicio, na Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita Antônio de Oliveira Braga para ciência da ação ordinária que lhe move e a outros o Condominio do Edificio "Sumaré", e no prazo legal, apresentar contestação sob pena de revelia, tudo nos têrmos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Condominio do Edificio "Sumaré", prédio de apartamentos construidos na Rua Rodolfo Dantas numero 16 Copacabana, nesta Cidade, representado pelo seu sindico, Senhor Nelson Godinho, brasileiro, casado, do comércio, residente no apartamento n. 502, do mesmo edificio, vem, por esta e melhor forma de direito, propor a presente ação ordinária contra os Srs. Roberto Massa, brasileiro, nacionalizado, desquitado, proprietário, residente á Rua Carlos de Góis n. 107, apartamento n. 703 nesta Cidade, com escritório á Rua do Carmo n. 6, 6º andar, sala 6.., nesta Cidade: Antônio de Oliveira Braga, brasileiro, casado, do comércio, residente na Estrada da Gávea n. 60, nesta Cidade, e a firma construtora do dito edificio, Escritório Técnico "Ramos de Azevedo", Engenharia, Arquitetura, Construções Severo & Vilares S. A., com escritório á Avenida Presidente Franklin Roosevelt n. 127, 8º, 9º e 10º andares, nesta Cidade, pelas razões e fundamentos seguintes: I — Os suplicados, os dois primeiros na qualidade de incorporadores e terceiro na qualidade de incorporador e construtor, contrataram e construção do "Edificio Sumaré", mediante contrato celebrado entre os mesmos em data de 20 de agôsto de 1945, sendo, pois todos solidáriamente responsaveis (Documento n.); II — Por força do que dispõe o Art. 1.245 do Código Civil, respondem os suplicados, durante cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho realizado, assim em razão dos materiais como do solo, prazo esse que defluí da concessão do "habite-se", outorgado em 21-9-48 (*Diário Oficial*, Seção II, fls. 6.723); III — Não cumpriram, entretanto, os suplicados o contrato, desatendendo ás especificações aprovadas, ás plantas e ás normas técnicas em matéria de construção: IV — Existem defeitos técnicos prejudiciais á solidez, segurança e habitabilidade do imovel, v. g.: A — Deficiência em certas tubulações: B — Localização imprópria de caixas de gorduras; C — Capacidade reduzida das caixas do gordura existentes, em função da quantidade de esgôtos que possui o prédio: D — Esgotamento das varandas da fachada e dos fundos totalmente defeituosos tornando-se até, em certos casos, inutil e prejudicial; E — Esgotamento dos tanques de lavagem de roupas bem como ralos existentes nos terraços onde se acham localizados os mesmos, apresentando graves defeitos por falta de capacidade das tubulações, acarretando o extravasamento de águas servidas em alguns apartamentos; F — Defeito de localização dos ralos dos chuveiros (box); G — Esgotamento do ladrão da caixa subterranea desviado, por incrivel que pareça, para a caixa receptora geral do lixo; H — Inflexão das juntas dos tubos de ferro do tipo de ponta e bolsa, por falta do apoio; I — Constante infiltração de água do mar pela lage e pizo da garagem, proveniente de má impermeabilização; J — Falta de canalização para escoamento das águas pluviais na cobertura da casa de máquinas, o qual vem sendo feito por meio de buzinotes e com a pequena capacidade de vasão do ralo do terraço, na parte superior do edificio, vem êste sendo constantemente inundado: K — Mau cheiro nos ralos da cozinha: L — Impostes na garagem, e mvirtude de má colocação dos canos: M — Impossibilidade de entrada de camionesibilidade de uso das lojas, por causa do extravasamento de águas servidas em detritos, que as inundam: N — Caixa dágua insuficiente para o prédio em flagrante desacôrdo com as especificações: O — Além de vários vasamentos, há serviços iniciados e não terminados, bem como muitos outros defeitos, que serão oportunamente denunciados; V — Em vista do acima referido, foram dirigidas aos suplicados centenas de reclamações, nunca atendidas satisfatóriamente, pois os operários designados para atender ás reclamações nada faziam, ou por falta de material ou por falta de autorização, deixando muitas vêzes, o serviço por terminar e quando os finalizavam, persistiam os mesmos defeitos, em virtude da absoluta inutilidade das obras realizadas: VI — Certa falta designou a firma construtora "Severo e Vilares do Rio de Janeiro S. A." o Sr. Julius Stern, residente á Rua João Lira, n. 27, apartamento 3, fone: 21-9137 a fim de que procedesse a certos serviços no predio, fazendo o mesmo o que bem entendeu, á revelia dos condominos, pois certos estavam, êstes de que a execução se estava processando de acôrdo com o traçado pela firma construtora; VII — Todos os serviços hidráulicos foram executadas pelo Sr. Farina, encontrado á Avenida Rio Branco n. 277, 6º andar, nesta; VIII — Já fôra a firma suplicada notificada para dar inicio as obras visando sanar as irregularidades dos existentes, tomando por base uma vistoria feita por engenheiro da mesma, conforme se vê dos documentos de fls. 12-15, da notificação, o qual apresentou o relatório constante das fls. citadas; IV — O prédio de apartamentos de que se trata aqui foi financiado, em parte, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, existindo, portanto, em seu Departamento especializado, documentação, completa referente não só á planta e as edificações, mas também a tudo o mais que interessa ao processo, sendo de salientar que o exame dessa documentação só poderá ser cial; X — Assim sendo estando a feito mediante determinação judicial terminar o prazo de garantia pelas obras realizadas sem que os suplicados providenciem as medidas pleiteadas pelos condominos, amigavelmente, e infelizmente, sem qualquer resultado, vê-se o condominio obrigado a compeli-los judicialmente a reparar o que se origina de êrro sem. — A vista do exposto, requer a V. Excia. a citação dos suplicados para que venham, contestar querendo, dentro do prazo legal a presente ação, ficando, outrossim, citados para os demais termos e atos do processo até final, pena de revelia, sendo afinal, condenados ao cumprimento de suas obrigações, executando as obras necessárias, reparando defeitos de construção e cumprindo as determinações constantes das especificações ou pagar as quantias correspondentes ás obras conforme for arbitrado, bem como ao pagamento das custas, honorários de advogado na base de 20 % e demais despesas feitas com esta ação, até seu termino. — Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas — prova documental, prova testemunhal, depoimento pessoal dos suplicados pena de confesso, e prova pericial, protestando desde já por uma vistoria no local requerendo, outrossim, apresentem o suplicados as especificações, plantas e tudo o mais que necessário fôr á realização da pericia e que tenham relação com o prédio em causa, na conformidade do que dispõe o artigo 215 do C. P. C. Em caso de recusa, requer se oficie ao I. A. P. I., solicitando o processo em que se concedeu o financiamento, a fim de se tirarem ás certidões devidas, referente nas especificações, plantas, etc., que digam respeito ao presente processo. D. e A. esta com os inclusos documentos e dando-se-lhe, para efeito de taxa judiciária, o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). P. D. Rio — Janeiro, 30 de maio de 1952. — Advogado, Castro Araujo Junior, inscrição n. 2.044". Distribuição: "Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. A 9ª Vara Civel. Em 30 de maio de 1952. (assinatura ilegivel). Despacho: "A Citem-se, 4-6-52. — Euclides de Souza". — Certidão de folhas 70 e verso: "Certifico e dou fé que me dirigi á Estrada da Gávea n. 60, e sendo ai deixei de intimar o suplicado Antônio de Oliveira Braga, por ser informado que o referido suplicado acha-se em Portugal. Rio, 17 de junho de 1952. — João Vaz Salgado, Oficial do Juizo". — Petição de folhas setenta e dois: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — O Condominio do Edificio "Sumaré", nos autos da ação ordinária que move a Roberto Marsa e outros, dizer a Vossa Excelência que o suplicado Antônio Oliveira Braga não se encontra no Brasil, estando em lugar incerto, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça desse Juizo. Assim, sendo, o suplicante requer a V. Excia., expedição do competente edital para os devidos fins. — A vista do exposto, pede J. desta aos autos e deferimento. N. T. . D. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1952. — Castro Araujo Junior, Advogado, inscrição n. 2.044". Despacho de folhas setenta o três: — "Expeçam-se os editais, com o prazo de 30 (trinta) dias, 19-6-52. — Euclides de Souza". — Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais se cita o referido réu Antônio de Oliveira Braga, para ciência da ação ordinária acima referida e no prazo legal, apresentar contestação pena de revelia, ciente ainda de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Lasmar Antônio, escrivão, substituto, subscrevi. Euclides Felix de Souza. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

Despejados pela Rádio-Patrulha

Agora não é mais a Justiça quem resolve os problemas dos senhorios

Nesta cidade, que os poetas teimam em chamar de «maravilhosa», todos os absurdos acontecem e, o que é pior, não se tem mesmo para quem apelar nas horas de maior angústia. Aí, surge o que se costuma chamar de «jogo de empurra»: esta autoridade envia o suplicante áquela: aquela envia a aquel'outra e estabelece-se então o circulo vicioso. Conclusão: acaba resolvendo a questão quem não tem nada com o assunto.

Quem está sofrendo a ação dessa carência de organização, é o lavrador Antonio Joaquim Pereira de Arruda. Um dia, veio lá de sua querência, atraido pela fascinação da metropole. Tendo encontrado um terreno abandonado na rua Baroness do Engenho Novo, ali construiu seu barraco, até que melhores dias lhe viessem. Mas não vieram. Tudo foi correndo mal, embora o esforço desesperado de Antonio Joaquim Pereira. Afinal, esgotadas as economias, viu-se forçado a deixar de pagar o pequeno aluguel.

Ontem, ao envés de ser chamado pela Justiça, viu-se o lavrador e sua familia jogado á rua por uma guarnição da Radio Patrulha ali chamada pelo senhorio desalmado. E o quadro pungente que nossa objetiva surpreendeu, foi este, da familia de Antonio, composta de sua companheira Lourdes da Conceição e dos filhinhos Ubirajara e Norma postados com seus tarécos á esquina da rua Vigilante Serafim sem saber o rumo que deviam tomar.

Agora a justiça é assim: supérflua. Para que gastar dinheiro com um citado se a radio-patrulha com dois cachações resolve o caso?

As eleições no Sindicato de Jornalistas

Ontem, tiveram lugar as eleições no Sindicato de Jornalistas Profissionais e, mais uma vêz não houve «quorum». Embora fosse elevado o numero de socios presentes, 565, necessitavam-se de 652 para a validade do pleito.

Ficou assim o mesmo transferido para os dias 12, 14 e 15 do corrente mês.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a José Vieira de Barros, nos autos da ação de reintegração de posse que lhe move Eurico Corrêa Salgado, na forma abaixo: — O Doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER a José Vieira de Barros, ou a quem interessar possa, que neste Juizo se processa uma ação de reintegração de posse a requerimento de Eurico Corrêa Salgado, onde face estar aquele em lugar desconhecido, foi requerido o presente edital com o prazo de vinte dias, a fim de que o mesmo, ou quem interessar possa, venha contestar a presente ação, pena de findo o prazo na marcado, corra o feito a revelia, tudo conforme petições e despachos, que se seguem: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dr. Eurico Corrêa Salgado, brasileiro, casado, pelo regime da completa separação de bens com Dona Ainez Rubinato Salgado, que assiste neste ato, residente e domiciliado nesta cidade á Avenida Visconde de Albuquerque n.º 418, apartamento n.º 801 contra José Vieira de Barros, brasileiro, casado, motorista, domiciliado e residente nesta cidade á rua Humaitá n.º 179, casa 6, vem expôr e requerer o seguinte: — 1 — Por escritura de 31 de outubro de 1950, a folhas 40 do livro n.º 801 do tabelião do 10.º Oficio desta cidade (documento anexo), o Suplicante prometeu vender ao Suplicado o prédio e respectivo terreno á rua dos Limites n.º 1.681, no Realengo, freguezia de Campo Grande, desta cidade, pelo preço de Cr$ 125.000, Cr$ 125.000,00, por conta, como sinal e principio de pagamento do qual o promissário-comprador pagou Cr$ 5 000,00 no ato da referida escritura, obrigando-se a pagar os restantes Cr$ 120.000,00 com juros de 10% ao ano, no prazo máximo de 18 meses, digo 18 anos, em prestações mensais de Cr$ 1.200,00, cada uma, calculadas pela tabela Price e compreendendo amortização daqueles Cr$ 120.000,00 e os referidos juros (cláusula 3). 2. — Estipulou-se mais que todas as aludidas prestações mensais deveriam ser pagas na sede do bastante procurador do Suplicante — Banco Imobiliário e Comércio S/A., á Avenida Erasmo Braga n.º 255-A, nesta cidade (citada cláusula 3), assim como ficou convencionado (cláusula 12) que a inobservância de qualquer cláusula ou obrigação acarretaria a imediata rescisão, de pleno direito, isto é, independentemente de interpelação ou notificação, judicial ou extra judicial, da prometida compra e venda, ficando o suplicado (cláusula 13) no caso de rescisão por culpa sua, obrigado a restituir imediatamente o imóvel prometido vender, dentro do prazo de trinta dias, contando da data da respectiva comunicação ao Suplicado, sob pena de ficar o Suplicante com o direito de reintegrar-se na posse de plano a «initio litis», sem audiência prévia do Suplicado, na forma do artigo 506 do Código Civil e 371 do Código de Processo Civil, ficando o Suplicante com as prestações já recebidas, que seriam havidas como alugueis (citada cláusula 13), e com o sinal. 3. — Além do sinal de Cr$ 5.000,00, o Suplicado sòmente pagou a primeira prestação mensal de Cr$ 1.200,00 vencida em 30 de novembro de 1950, deixando de pagar todas as que se vencerem daí por diante, o que deu motivo a que o Suplicante, por seu já bastante procurador, dirigisse ao Suplicado a carta, cuja cópia e recibo de registro se oferece como documento n.º 2, em que se lhe comunicava que, na conformidade do convencionado na cláusula 13 da escritura acima mencionada, deveria devolver e restituir ao Suplicante, dentro do prazo de 30 dias da mesma carta, isto é, até 3 de maio de 1951, o aludido imóvel da rua dos Limites n.º 1.681, visto estar rescindida, por culpa do próprio Suplicado, a respectiva promessa de compra e venda. 4. — Essa restituição não foi feita, o que forçou o Suplicante a, em fevereiro do corrente ano, isto é, depois de aguardar pacientemente mais de 6 meses da data da referida carta, e após decorrido mais de um ano desde que o Suplicado deixou de pagar as prestações mensais, incumbir o seu aludido procurador, Banco Imobiliário e Comercial S/A., de procurar rehaver, amigável ou judicialmente, a posse do imóvel, já que a respectiva promessa de compra e venda estava desde muito rescindida de pleno direito, conforme ficará expressamente pactuado no respectivo instrumento. 5. — O mencionado Banco encarregou o seu funcionário Flávio Accioli de Vasconcellos de conseguir aquela restituição, indo ao local receber o mencionado prédio da rua dos Limites n.º 1.681. Não o conseguiu, porém, pois o mesmo estava fechado e, segundo, apurou na vizinhança fora abandonado pelo Suplicado há já vários meses. 6. — Isto posto, a fim de rehaver a posse do dito imóvel, quer propor contra o Suplicado a competente ação de reintegração de posse, com fundamento no artigo 499 e seguintes do Código Civil e 371 e seguintes do Código de Processo Civil, reintegração essa que, conforme ficou expressamente estipulado na escritura de promessa de venda e compra, deverá ser concedida «initio Litis», como determina o artigo 371 da Lei processual, uma vez que estão comprovados todos os seus requisitos, sendo que a turbação, isto é, o impedimento á reintegração extra-judicial, que data de 12 de fevereiro de 1952, quando se foi procurar rehaver a posse, será provado pelos depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, depoimentos esses que se requer desde já. 7. — Nestes termos, tomados os referidos depoimentos e preenchidas as demais formalidades legais, o Suplicante requer seja expedido o competente mandado de reintegração de posse LIMINAR, no qual deverá constar que, feita a reintegração, sejam citados o Suplicado e sua mulher, se encontrados forem, para ciência da reintegração e para, no prazo legal, apresentarem a defesa que tiverem, tudo sob pena de revelia, sendo afinal confirmada a reintegração e condenado o Suplicado nas custas e mais pronunciações de direito. 8. — Dando á presente o valor de Cr$ ...... 125.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciária, requer desde já o depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confissão, e a produção de prova testemunhal e pericial. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. pp. Eduardo Monteiro de Barros Roxo. Adv. ins. 35. — Testemunhas: 1) Flávio Acioli de Vasconcellos, brasileiro, bancário, residente á rua Marechal Bittencourt n.º 139, casa 2; 2) Richard Paulo Siggelkow, brasileiro, solteiro, residente á rua São José, 19, em Niterói; 3) Edson Graça Costa, brasileiro, solteiro, residente á rua Conselheiro Ferraz n.º 50, apartamento 102. — DESPACHO: A Cite-se, indefiro a medida liminar. Rio, 20.3.52. Raimundo Macedo. PETIÇÃO FOLHAS 20 — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. Dr. Eurico Corrêa Salgado e sua mulher, nos autos de reintegração de posse contra José Vieira de Barros, não tendo sido este encontrado pelo Oficial de Justiça encarregado de citá-lo, pois se mudou para lugar desconhecido desta cidade, requer, com fundamento nos artigos 177, e 178 do Código de Processo Civil, seja o mesmo citado por edital, com o prazo de 20 dias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1952 pp. Eduardo Monteiro de Barros Roxo. Adv. insc. 35 — DESPACHO: J. Sim, em termos. Rio, 6., digo, Rio, 4.6.52. Raimundo Macedo. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de ser publicado e afixado no lugar de costume, ficando o Suplicado citado pelo presente, ou quem interessar possa, ciente ainda, de que este Juizo funciona á rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois — Eu, (a) **Serapião Azevedo Martins**, escrevente substituto, datilografei. — E eu, (a) **Talma Campos Guimarães**, escrivão, subscrevi. — (a) **Raimundo Ferreira de Macedo** — Está conforme, data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teofilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados á direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) ultimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ ..... 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A. com estoque permanente de peças e acessorios Avenida Rio Branco 39, 13º andar).

3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de .... Cr. 1.250,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente á coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
ROUPA DE CAMA E MESA
Sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa e cozinha. Colchas, cobertores, edredons, tecidos para cortinas.
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.812.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 75
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÁS 17 HORAS

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas a Cr$ 1.200,00
Colonial a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

BINOCULO

VARIAÇÕES SÔBRE TEMAS ETERNOS

ORLANDO CALMO

Os criadores do riso, os que mergulham na essência trágica da vida para buscar alegria são as mais generosas das criaturas humanas. Quando por tôda a parte reina desespero e dôr e o mundo anda aflito e prestes a se banhar em sangue, o riso é uma grande terapêutica. Para milhões de criaturas que vivem Deus sabe como, milhões de doentes as que nascem do desconhecido e vão para o desconhecido, para os que amam e os que odeiam, para os fracos e os fortes, os ricos e os miseráveis, para todos enfim a parcela de dôr que pesa sôbre cada destino é infinitamente maior do que as de felicidade e alegria que lhes deslumbram os olhos e lhes alvoroçam a alma. A alegria é apenas um intervalo de luz nas trevas. Por isso mesmo, o homem capaz de criar o prazer e o riso é mais importante ainda do que o criador de utilidades e os filantropos. Shaw e Molière são maiores do que o descobridor da anestesia, simplesmente por que êste só atuau na esfera do corpo eliminando-lhe transitoriamente a dôr fisica.

—:"O":—

Muita gente vive a procurar definições para as coisas. Ora, sucede que as coisas são indefiniveis. As palavras de qualquer lingua não comportam o sentido profundo dos fatos e dos fenômenos. São apenas indicações para esse fluxo e refluxo da vida, que tumultua dentro e fora de nós. A poesia, portanto, é uma dessas coisas indefiniveis em si mesma e, só ela, todavia, é capaz de nos colocar em intimidade com a essência das coisas, justamente por que ela vive antes da lógica e do mundo convencional. E' presciência ou feitiçaria e não visa a explicar coisa alguma. Os poetas, por isso mesmo, trazem em si a verdade infusa, são os homens mais realistas e objetivos que existem, pois como dizia o personagem de Dostoewistky, em "Recordações da Casa dos Mortos", nada é mais fantástico do que a realidade.

—:"O":—

A música é pura magia. Dizia o filosofo, com a eterna mania esquemática dos filósofos, que as outras artes se desenrolavam na região dos fenômenos, ao passo que a música se desenrola na esfera dos noumenos. Seria melhor dizer simplesmente que a música é uma arte que nada tem a ver com a nossa vida consciente e que Beethovem percorreu todos os meandros indecifraveis da arte do amor e da morte revelando-nos a beleza em todo sos seus mistérios, sem jamais ter procurado a verdade ou uma explicação para o mundo, mas sòmente a própria vida.



BODAS DE PRATA — Realizou-se no dia 23 do corrente mês as bôdas de prata do ilustríssimo casal, Sr. Orlando Alcântara de Souza e D. Maria Medeiros de Alcântara. Os filhos do distinto casal mandaram celebrar uma missa em ação de graças, na Igreja de São Sebastião do Lucas, às 9,30 horas. O casal, à noite, ofereceu aos parentes e amigos um coquetel em sua residência.

ANIVERSARIOS

Rubens Salgado — Registrou-se sábado último, o transcurso do aniversário natalicio do distinto jovem Rubens Salgado, estudante em Sorocaba e filho da Exma. viúva D. Clotilde Salgado, administradora do Sanatório Popular, de Campos de Jordão, onde o aniversariante foi alvo de significativas homenagens.

Fazem anos hoje os Srs.: Norberto Bevilaqua; Nelson Viana de Mendonça; Luciano Boanerges de Castro e Cicero Mendes de Aguiar.

— Sras. Nadir Veloso Branne, Emerina Chaves Gouthieré e EleNon Barbosa Loredo.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Dorotea Caldas Gonçalves com o Dr. Aloisio Dario Tavora de Andrade.

CASAMENTOS — Realizar-se-á no proximo dia 3, às 17,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o enlace matrimonial da Senhorita Gilda Vasconcelos Dias, filha do Sr. e Sra. Mario Vasconcelos Dias, com o Sr. Renato Fonseca Teles de Araujo, filho do Sr. Ubirajara Teles de Araujo e da Sra. Clea Fonseca de Araujo.

— **Ivone Vago Ribeiro — Silvio Brandão Soares Dutra** — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Senhorita Ivone Vago Ribeiro, com o Sr. Silvio Brandão Dutra, servindo de padrinhos no religioso por parte da noiva, o Sr. Osvaldo Tapajós Gomes e espôsa; e por parte do noivo, o Sr. Alvaro Agricola Soares Dutra e espôsa. O ato religioso será celebrado na Igreja de Santa Margarida Maria (Cripta).

NASCIMENTOS — Neide Com o nascimento de Neida, acha-se enriquecido o lar do Sr. Oscar Pedreira Filho D. Rosa Guimarães Pedreira.

— **Mauro** — Com o nascimento de Mauro, está tambem em festa, o lar do Sr. Lodovico Medeiros — D. Cleonice de Barros Medeiros.

BATIZADOS — **Sergio José e Jorge** — Receberam no último domingo, as águas lustrais do batismo, os meninos Sergio José e Jorge, diletos filhinhos do casal Sr. Geraldo Alves — Sra. Jovenfina Alves. Os batizados foram realizados na Igreja de São Pedro, em Cavalcanti, tendo sido padrinhos de Sergio José o Sr. Gersy Guimarães e senhora, e de Jorge, o Sr. Manoel de Souza e a Sra. Libia Vieira.

Na residência da familia Alves, à rua Engenho do Mato, 227, festejando o acontecimento, teve lugar uma agradavel reunião intima.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 1

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Cuidado co mos amigos. Desconfie de todos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Faça negócios. Aja sem receio.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Aceite repostas imprevistas.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Impróprio para decisões sentimentais.

DE 21 DE MAIO A 21 DE JUNHO
Não assuma compromissos de caráter sentimental.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Evite discussões. Conserve a calma.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Impróprio para planos financeiros. Não assine papeis.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Bom para empreendimentos de ordem sentimental.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Não perca a calma.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Evite discussões. Mantenha-se calmo.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Não aceite convites. Perigo de acidentes.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Será bem sucedido em todos os empreendimentos de qualquer natureza.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

CINEMA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO FILME "PONTO FINAL"!

De COSTA COTRIM
Especial para GAZETA DE NOTICIAS
Primeiro de uma série de artigos



"Ponto Final", devo explicar no inicio desta série de artigos é um filme dinamarquês que tem suscitado as mais desencontradas opiniões de artistas, técnicos e jornalistas especializados, causando assim verdadeira sensação no meio cinematográfico, e, criando uma expectativa fora do comum.

"Ponto Final", é a historia de um homem egoista até onde se possa ser egoista, e o natural egoismo desse individuo faz nascer uma série de problemas que atingem pessoas que direta ou indiretamente estão em contato com êle, sem no entanto, nenhuma delas tentar concorrer para qualquer desfecho trágico.

O filme tem um inicio bastante expressivo quando tôda uma familia se vê reunida em tôrno da figura que comanda uma extensa fortuna. E' a filha desquitada do marido que traz a filha para assistir a agonia lenta da avó, na esperança de receber uma pequena parte do dinheiro. O filho que certo dia fizera exultar as



almas de sua pátria com os mais lindos poêmas, êle e a sua mulher, no fundo uma criatura sem vontade, entregue totalmente ao vicio da bebida. Também surge para visitar a dona de tantas propriedades o estroina, o rapaz que não pensa sinão em prazer, mas acima de tudo uma figura marcante, de personalidade, impressionando logo a avó e a prima.

Por alguns momentos o filme deixa transparecer o caminho que vai tomar na estrada pura da emoção, quando em uma sala, absolutamente sós, encontram-se o estroina e a prima. Ela muito jovem, sonhadora e bonita, vendo nele o principe encantado que tanto quizera antes encontrar...

Noticiário

«ANJO PECADOR» E' UM DOS MELHORES FILMES FRANCESES

Em «Anjo Pecador» vê-se desfilar toda a obra de Guy de Maupassant. Su inquieta voluptuosi-



Cena de "Anjo Pecador", da Universal

dade, seu grande patriotismo, ... qualidade como retratista incomparável... Estas são as razões porque se considera «Anjo Pecador» como um dos bons filmes franceses depois da libertação. O cinema francês encontrou em Guy de Maupassant o mais humano dos colaboracionistas.

«Anjo Pecador» tem como protagonistas Micheline Presle, Louis Salou, Jean Brouchad, Alfred Adam e um grande número de valores do cinema francês e a distribuido pela Universal-International e será exibido a partir de segunda-feira, dia 7 do corrente nos cinemas: Artes, Ipanema, Alfa e Maracanã.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Sessões das 14 às 22 horas, com «Alice no País das Maravilhas».

RIVOLI e ART PALACIO — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Segredo de Uma Mulher».

VITORIA, ROXY, BOTAFOGO, AMERICA, MEM DE SA' eMONTE CASTELO — Sessões em horário especial, com «Decisão Antes de Amanhecer».

ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA — Sessões em horario especial, com «Meu Coração Canta».

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Sessões do meio dia e das 14 às 22 horas, com «Anjos e Piratas».

IMPÉRIO — (2ª semana) — Sessões das 14 às 22,20 horas, com

PALACIO, MIRAMAR, MARACA- «Maldição das Trevas».

NA, MADUREIRA e ROSARIO — Sessões das 14 às 22,20 horas, com «Poço da Augústia».

PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, MAUA', NACIONAL, LEME, FLUMINENSE, SANTA ALICE e BARONESA — Sessões das 14 às 22 horas, com «Rodolfo Valentino».

AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, e COLISEU — Sessões das 14 às horas, com «Que Deus Me Perdoe».

SÃO JOSE' — Sessões do meio dia às 22 horas, com «A Mascara do Vingador».

BANDEIRANTES — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Mulato» e «Pirata das Arabias».

REAL — Sessões no horario normal, com «Pecadores dos Mares do Sul».

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL — Com o prazo de 20 dias, ao Senhor Humberto Ferreira, que se encontra em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18ª Vara Civel, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. **FAZ SABER** aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente ao Senhor Humberto Ferreira que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de Anibal Rodrigues dos Reis, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Anibal Rodrigues dos Reis, brasileiro, casado proprietário, residente nesta cidade, contra seus inquilinos Humberto Ferreira, casado do comércio, e Valdemar Vieira de Oliveira, casado, do comércio, o primeiro residente no prédio n. 16, e o segundo no prédio n. 18, da rua Muniz Barreto, nesta cidade, vem propor a competente ação de despejo visto haver decorrido o prazo legal da notificação judicial que lhes foi feita para desocupar os imoveis, sem que o fizessem. De fato, o suplicante vai demolir ditos prédios e nos terrenos construirá um edificio de apartamentos, transformando, assim, duas residências em dezesseis ditas. Quanto basta para justificar a retomada dêsses prédios pelo que notificou, prévia e judicialmente, os suplicados. A demolição dos prédios existentes e a construção do edificio de apartamentos com 16 apartamentos estão licenciados pela Municipalidade. Isto pôsto e mui respeitosamente demandando os suplicados, o suplicante vem pedir a V. Excia que se digne mandar citá-los para responder os termos da presente ação e certos de que afinal, será julgada procedente a ação decretado seu despejo, ocrrendo por conta deles o pagamento das custas do processo, cientes os subinquilinos, porventura encontrados no local. Dando á presente o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, o suplicante. P. e E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de maio de 1952. — Celso A. Fontenelle". — Petição de fls. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Anibal Rodrigues dos Reis, nos autos da ação de despejo em que contende com Valdemar Vieira de Oliveira e Humberto Ferreira, vem requerer a Vossa Excelência que se digne mandar citar, por editais, o réu Humberto Ferreira que se encontra em lugar incerto e ignorado como informa sua mulher. Esclarece o suplicante ter sido êste réu, na notificação, citado por editais pelo mesmo motivo. — Rio de Janeiro, 1 de junho de 1952. — Celso A. Fontenelle". — Despacho: — J. Sim, em termos. Prazo de 20 dias, 10-6-52. — O. Duarte". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação ocm o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. Humberto Ferreira, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29 2º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1952. Eu Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. — Osni Duarte Pereira Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital da falência de Correia & Albuquerque, com o prazo de 10 (dez) dias para os interessados na falência acima referida requererem o que for a bem dos seus direitos, na forma abaixo: O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo Sindico J. Abitam, foi dirigido a este Juizo a petição seguinte: Petição de fls. 56 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. J. Abitam, sindico da falência de Correia & Albuquerque, tendo em vista os termos das promoções de fls. 51 e 54, pede vênia para esclarecer a V. Excia. o seguinte: — 1º — O suplicante, data vênia, através da petição de fls. 53, procurou desde logo, cumprir o respeitável despacho de fls. 52, prestando as informações a que alude o parecer de fls. 51 para os fins previstos em o art. 75 da Lei Falimentar, salientando,ao demais, que não tomará, anteriormente, a providência alvitrada pela ilustre Curadoria por estar aguardando a decisão de V. Excia. relativamente ao pedido de fls. 35, ratificado às fls. 40, de Jorge Felipe Correa, sócio retirante, visando o pagamento do titulo de fls., já que, publicados os editais e decorrido o prazo legal para habilitação, nenhum credor se apresentará. 2º — Assim, não tendo havido solução ao pedido e, por outro lado, não tendo sido encontrados bens da Massa para serem arrecadados, apesar de toda a diligência feita e que chegou a ocasionar o retardo do presente processo, vem o suplicante, aceitando o conselho esposto no parecer de fls. 51 e ratificando a comunicação já feita às fls. 53, trazer tal fato ao conhecimento de Vossa Excia. e, outrossim, requerer, com fundamento no já citado art. 75, que, ouvido novamente o Dr. Curador, seja marcado, por edital, o prazo de 10 dias para qualquer interessado requerer o que for de seus direitos, prosseguindo-se, em seguida, nos termos dos §§ 2º e 3º do mesmo artigo. Em tais termos, P. deferimento. (a) J. C. de Azevedo Guedes. — Despacho: — J. a conclusão. R. 2-6-52. (a) Pinheiro. Despacho de fls. 58: — Ao Dr. Curador. De momento, não nos parece necessária a prisão de Joabe F. Correa, que veio aos autos. R. 3-6-52. (a) Pinheiro. Parecer de fls., já que, publicados os editais guimento na forma do art. 75 e §§ de Lei de Falências, Rio, 16 junho de 1952. (a) J. B. Cordeiro Guerra. Despacho de fls. 58v.: — Expeçam-se os editais. — R. 18-6-52. (a) Pinheiro. Em virtude de desse despacho mandei expedir o presente Edital com o prazo de 10 dias para requererem os interessados o que fôr a bem de seus direitos, ciente, outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palaio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevi (a) Manoel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O escrivão substituto, — WalterLeitão.

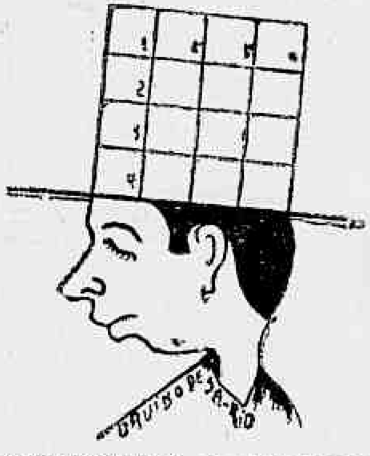
A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

Pense e Resolva

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Lar
2 — Gosta
3 — Compartimento de uma moradia
4 — Membros guarnecidos de penas

LINDA GUARNIÇÃO DE MESA

Continuando com o seu programa de distribuir valiosos prêmios aos leitores, GAZETA DE NOTICIAS oferecerá no torneio desta semana, os seguintes brindes:

1º PREMIO — Uma linda guarnição de mesa;

2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

3º PRÊMIO — Um aparelho completo para água;
4º PREMIO — Um licoreiro;
5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colonia ;

Vamos até lá!

VAMOS COMPRAR

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Televisão, máquinas de lavar e costurar, rádios, refrigeradores, liquidificadores, batedeiras.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O Facilitário facilita tudo!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Junho de 1952

Q O K
N H F
H F X
N T C
H Q B
U O Y

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia útil.

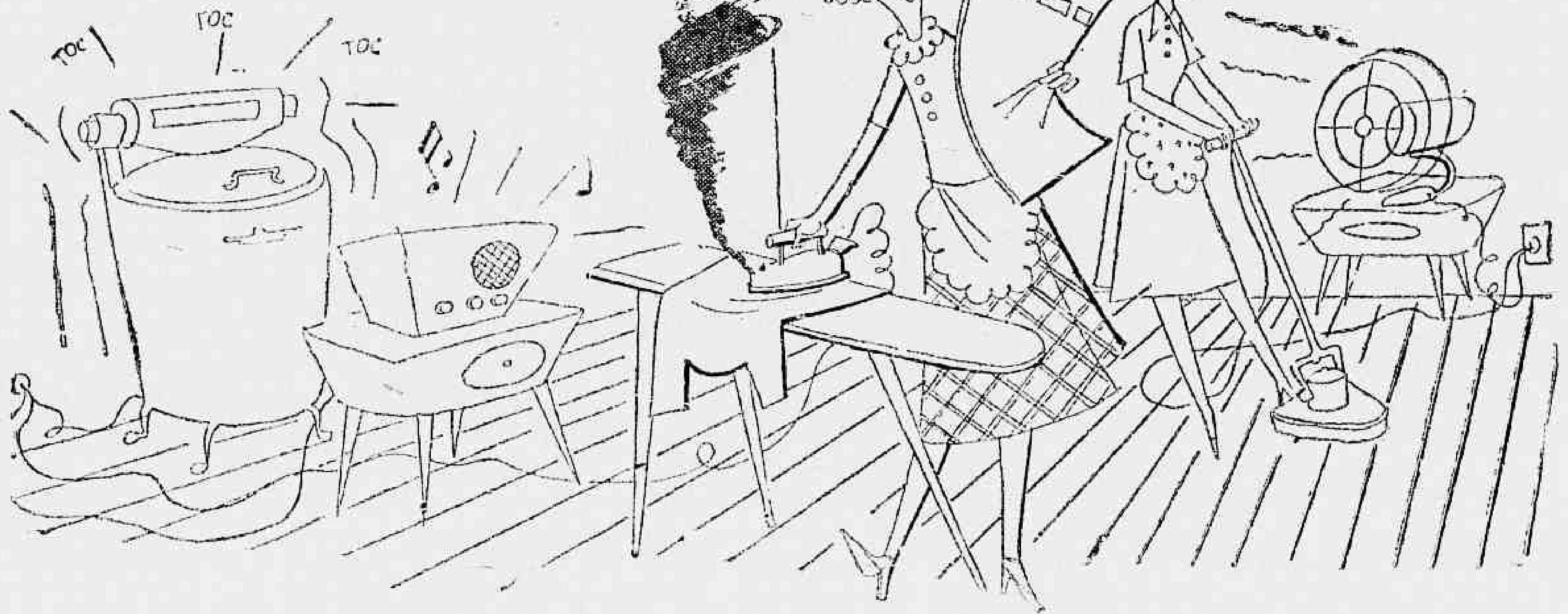
SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO





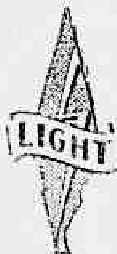
CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial no Distrito Federal, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das usinas geradoras.

O grande projéto hidroelétrico de ampliação da Usina de Ribeirão das Lajes segue um rítmo acelerado de construção e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessário evitar a sobrecarga do sistema, que atualmente se verifica entre 17,30 e 20,00 horas.

Utilizando sòmente os aparelhos elétricos essenciais e que consumam menos energia e mantendo o mínimo possivel de lâmpadas acesas durante o período acima, nos dias úteis, excéto sábados, estará contribuindo para reduzir a sobrecarga do sistema gerador de eletricidade.

Desligando nas horas de sobrecarga em muito beneficiará as indústrias essenciais!



GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — DE leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel situado à rua Leopoldina Rêgo número trezentos e setenta e oito, na forma abaixo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, — Faço saber que, no dia 21 de julho, às dezesseis horas e trinta minutos, no próprio local, o Porteiro dos Auditórios, privativo deste Juizo, levará à público pregão de venda e arrematação, o imóvel situado à rua Leopoldina Rêgo, número trezentos e setenta e oito, penhorado nos autos da ação executiva movida por Dionisio da Silva Gomes, contra Mateus Fernandes Viana e sua mulher, descrito e avaliado na escritura de hipotéca, do modo seguinte: «Imóvel sito à rua Leopoldina Rêgo, número trezentos e setenta e oito na freguezia de Irajá, nesta cidade, constituido de um prédio de loja e sobrado, tendo, na loja, quatro portas na frente, tendo nos fundos cômodos para residência de familia, e o sobrado próprio para uma só moradia, com uma porta de frente e quatro janelas, e o respectivo terreno, que mede oito metros de frente, igual largura nos fundos e de extensão do lado direito trinta e um metros e trinta e pelo lado esquerdo trinta e três metros, confrontando pelo lado direito com o prédio número trezentos e oitenta e dois, de José Duarte Pereira, pelo outro, com o prédio trezentos e setenta e quatro, de José Augusto Maia e pelos fundos com propriedade do Imóvel de Fernando Custódio Nunes;, imóvel esse que foi pelos outorgantes adquirido por compra a Viana & Braga, nos termos da escritura de dezenove de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, lavrada em notas do Décimo Primeiro Ofício desta cidade, no Livro seiscentos e três, a folhas dois:». Adquirido por titulo transcrito sob o número trinta e nove mil seiscentos e quarenta e dois, do livro três — AQ, do Sexto Ofício do Registro de Imóveis. — Para os efeitos do disposto no artigo oitocentos e dezoito do Código Civil, foi dado ao imóvel o valor de setecentos mil cruzeiros (cláusula dezenove, da escritura hipotecária). A arrematação, far-se-á à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Luciano Cardoso Curvelo, escrevente juramentado, o extraí. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme: Nictherolino Luiz de Castro Carneiro, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL de Concorrência, em público leilão, para demolição de parte de um prédio, construido no lote da rua Piriá, n.º 11, em Braz de Pina, conforme consta dos autos da ação de Nunciação de Obra Nova, movida por ANTONIO PAULO DE SOUZA IRMAO contra JOSÉ MARIA MACHADO E OUTROS, na forma abaixo: — O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de Concorrência em público leilão virem, ou dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por este Juizo e cartório, corre os autos termos regulares a ação de Nunciação de Obra Nova, movida por ANTONIO PAULO DE SOUZA IRMAO contra JOSÉ MARIA MACHADO E OUTROS, em execução de sentença, e na qual foi pedida a expedição dos editais de Concorrência em público leilão, com o prazo de dez (10) dias, para demolição de parte do prédio de dois pavimentos, construídos, indevidamente, sôbre o lote da rua Piriá, n.º 11, em Braz de Pina, pertencente a Antonio Paulo de Souza Irmão. — Em virtude do que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a pública concorrência, em público leilão, no dia dez (10) de Julho próximo vindouro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, a quem menor lance oferecer, independentemente do preço da avaliação de Cr$ 42.595,50 (quarenta e dois mil quinhentos e noventa e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) a demolição supra referida, que tem as seguintes caracteristicas: «demolição em uma faixa de terreno, triangular, com 0,84 cms., por 34,00 mts., de parte de um prédio, de dois pavimentos, construido sôbre o lote da rua Piriá, n.º 11, pertencente a Antonio Paulo de Souza Irmãos. E quem quiser arrematar, compareça neste Juizo no dia e hora designados, para fazê-lo, mediante caução idônea. — O presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias de Junho de mil novecentos e cincoenta e dois. — Eu, a) Célia dos Santos, Escrevente juramentada o datilografei. E eu, a) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, subscrevi. a) Carlos de Oliveira [illegible] tá conforme. — O [illegible] Walter de Mello Cruxên.

O [illegible] DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO — De citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art. 34 do Decreto-lei numero 3.365, de 21 de Junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Attilio [illegible], Juiz Substituto Auxiliar na Primeira Vara da Fazenda Publica, nesta Capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório do Segundo Oficio corre seus tramites legais uma Ação de Desapropriação (em execução de sentença), a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra o Espólio de D. Francisca Emilia Viana Fontenelle, referente aos imoveis de numeros 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 37 — 39 — 41 — 43 — 45 a 49 da Rua Silva Jardim e de ns. 21 a 26 da Rua Pedro I. E por me haver sido requerido o levantamento da importancia de .... mento da importancia de .... Cr$ 18.722.250,00 (dezoito milhões [illegible]centos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta cruzeiros), mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que êste Juizo funciona à Av. Rio Branco n. 241. Rio de Janeiro, dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Paul Roquette Pinto, escrivão subscrevi. O Juiz Substituto, — Attilio Parim.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHM. FRCO. GIFFONI

VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Empossados solenemente os novos diretores do Sindicato de Seguros Privados e Capitalização

Regime de perfeita harmonia com todos os clientes, um dos pontos básicos da administracão que inicia o seu mandato — Com falou o dr. Vicente Galliez, novo presidente do sindicato



o Dr. Vicente de Paulo Galliez, novo Presidente Flagrante tomado pela nossa objetiva quando falava do Sindicato

Tomou posse sexta-feira a nova Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. A mesa que presidiu a sessão solene estava assim constituída: Sr. Odilon de Beauclair, Presidente da antiga Diretoria; Sr. Vicente do Paulo S. Alvarenga, da Cia. Americana e representante do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo; Sr. Mario Rolla, representante do Ministro do Trabalho; Sr. Paulo da Câmara, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; Sr. Lourival de Azevedo Soares, Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados; Sr. Carlos Luz, Presidente da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização; Srs. Issa Abrão, Nestor Ribas Carneiro, Mariano Badenes e Arnaldo Gross, membros da antiga Diretoria.

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova Diretoria do Sindicato: Sr. Vicente de Paulo Galliez, Presidente; Sr. Roberto Boavista, Vice-Presidente; Sr. Arnaldo Gross, Secretário Geral; Sr. Sebastião Lafuente, Secretário; Sr. Raul Telles Rudge, 1.º Tesoureiro; Senhor Walter Grimmer, 2.º Tesoureiro e Sr. Kurt Blindhuber, Diretor-Procurador. — Suplentes: Sr. Issa Abrão, Sr. Euclides Aranha Netto, Sr. Octavio Ferreira Noval Jr., Senhor Peter Erik Siemsen, Sr. Luiz Serpa Coelho, Sr. Iidio Silva e Senhor Arthur Autran Franco de Sá. — Conselho Fiscal — Efetivos: Sr. Odilon de Beauclair, Sr. Mariano Badenes e Sr. David Campista Filho. — Suplentes: Sr. Mario Fonseca Guimarães, Hugo Mathias Costa e Sr. João Alfredo Bertozzi.

FALA O ANTIGO PRESIDENTE

Transmitindo o cargo ao Dr. Vicente de Paulo Galliez pronunciou, o Sr. Odilon de Beauclair, um discurso salientando a profunda emoção com que após sete anos de labor incessante passava a outras mãos a Diretoria do Sindicato.

Declarou o Sr. Odilon de Beauclair que jamais arrefeceu o desejo de servir a classe com dedicação e entusiasmo, a fim de corresponder à confiança depositada nos administradores, cujo mandato se encerrava.

Referiu-se à proveitosa e competente colaboração de todos os colegas de Diretoria, rendendo, igualmente, um preito de saudade ao antigo Secretário Geral, Sr. Durval Lopes Reis, exemplo de trabalho e abnegação, cujo falecimento representou uma grande perda para todo o meio segurador brasileiro.

Fazendo referência aos novos administradores, afirmou ser para êle uma honra ter como sucessor a prestigiosa figura de Vicente de Paulo Galliez, marcante personalidade em que sobejam qualidades de inteligência e caráter, acompanhado de uma equipe que não deixa dúvida quanto ao sucesso de sua administração.

A classe seguradora que vive em perfeita harmonia de vistas e interêsses com as classes conservadoras tem sofrido dificuldades de tôda a ordem, sendo múltiplos os problemas que estão desafiando a argúcia e a habilidade daqueles que, em mais de um século de trabalho, tanto têm contribuído para o progresso do país, sob a inspiração da livre iniciativa, único meio de assegurar a sua independência econômica.

Finalmente o Sr. Odilon de Beauclair apresentou aos administradores do Instituto de Resseguros do Brasil, ao Departamento Nacional de Seguros Privados e de Capitalização, às Comissões Técnicas e aos funcionários do Sindicato o reconhecimento da antiga Diretoria pelo gigantesco trabalho realizado sob um anonimato que tanto dignifica e enobrece.

O NOVO PRESIDENTE

Depois de assumir a presidência do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, o Dr. Vicente de Paulo Galliez pronunciou o seguinte discurso:

Em nome dos novos Diretores do SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, desejo manifestar os nossos sinceros agradecimentos pelas expressões extremamente amáveis com que fomos saudados pelo ilustre Presidente desta Casa, meu prezado amigo Odilon de Beauclair.

Bem conhecemos as pesadas responsabilidades da missão que nos foi confiada. Estamos certos porém que com a valiosa e indispensável ajuda e cooperação dos nossos ilustres colegas, poderemos corresponder à confiança que nos foi depositada e que muito nos desvaneceu.

Desejamos nos servir do presente ensejo para reiterar a nossa gratidão pela animadora demonstração de aprêço com que fomos distinguidos, recebendo o voto de tôdas as emprêsas que participaram do pleito de 10 de junho, para o exercício do mandato que vamos iniciar.

Essa coesão demonstra a louvável preocupação de prosseguirmos, sempre unidos, na defesa dos nossos legítimos interêsses. Essa união nunca se tornou tão necessária como no momento que atravessamos, em que uma onda de incompreensão se lança contra interêsses e direitos da instituição do seguro privado e da capitalização.

Temos grande orgulho em pertencer a essa classe e nunca é demais recordar quanto ela tem cooperado e participado no desenvolvimento da economia nacional.

Acreditamos que as invectivas contra uma instituição sadia, necessária e patriótica, como é a instituição do seguro privado e da capitalização, decorrem, quase sempre, do desconhecimento dos fundamentos básicos dessa atividade e da maneira pela qual se processa e se desenvolve a sua atuação nos moldes práticos e rigorosos da legislação vigente.

A segurança de que exercemos uma profissão digna e do quanto essa profissão tem colaborado para o incremento da produção brasileira, do seu comércio, dos seus transportes, para a defesa integral de tudo aquilo que possuímos, nos leva a aceitar, com energia e sem hesitações, qualquer debate sôbre as questões que venham, próximo ou remotamente, afetar os interêsses da nossa classe.

Parece ser indispensável esclarecer e discutir todos os assuntos que forem focalizados e que tenham ligação com o seguro privado e a capitalização. Êsse será o caminho certo para que os espíritos bem formados e desprevenidos possam meditar mais e melhor e, finalmente, reconhecer a legitimidade de nossa atuação e a sua perfeita harmonia com os superiores interêsses do país.

Várias e importantes são as lutas que se têm apresentado e que ainda não diminuíram. Estamos dispostos a enfrentá-las e a tudo fazer, com vigilância e dedicação, para que desapareçam inteiramente quaisquer incompreensões na discussão e solução dos problemas que nos interessam.

As emprêsas de seguros privados e de capitalização exercem a sua atividade em um regime de perfeita e permanente harmonia com todos os seus clientes. Aquêles aos quais servimos e com os quais trabalhamos jamais se dirigiram contra nós e jamais apresentaram quaisquer reclamações concretas. Temos recebido do comércio, da indústria, dos transportes, dos proprietários e do público em geral, contínuas provas de confiança e de satisfação pela maneira pronta, correta e criteriosa com que vimos cumprindo nossas obrigações.

As críticas e as restrições tão lamentável e injustificadamente dirigidas contra as emprêsas de seguros privados e de capitalização têm, quase sempre, origem em elementos estranhos à própria intervenção do ramo segurador e das emprêsas de capitalização.

A nova Diretoria do Sindicato possui outra grave e iniludível responsabilidade. Ela vai substituir uma Diretoria que muito trabalhou pela classe e que muito fêz na defesa dos seus interêsses e sob sua administração muito progrediu o nosso Sindicato. A classe bem conhece o extraordinário esfôrço desenvolvido pela Diretoria que hoje encerra o seu mandato e jamais lhe regateou merecidos aplausos. Os nossos agradecimentos, pois, a êsses prestimosos consócios, merecendo uma especial referência o Presidente Odilon Beauclair que, a todo o momento e a tôda a hora, não teve outra preocupação senão de trabalhar em benefício do interêsse geral. Êle conquistou, pelos seus méritos pessoais, pela sua inteligência e pelo seu alto espírito de colaboração e desprendimento, o elevado título de líder das emprêsas de seguros privados e capitalização.

Estamos absolutamente convencidos de que interpretamos o pensamento de todos os associados, traduzindo, mais uma vez, o seu profundo reconhecimento e entusiástico louvor aos ilustres colegas que tiveram o encargo da administração desta Casa. Êsses aplausos e essa gratidão são igualmente extensivos a todos os distintos e prezados consócios que participaram das inúmeras Comissões Técnicas para o estudo dos diferentes problemas do seguro privado e da capitalização.

Para a Diretoria, recém-eleita, foi uma honra e uma grande satisfação contar, na cerimônia de sua posse com a presença das ilustres personalidades que vieram expressar a sua solidariedade e a sua tão apreciada amizade. A todos, nosso muito obrigado.

DE URGÊNCIA EM CASO

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu	915
— de Campo Grande	1038
Assistência Policial	28-2892
Delegacia da Economia Popular	22-2332
COFAP	22-6220
Fiscalização Municipal	22-2843
Delegacia de dia	42-9514
Serviço de Salvamento	37-2271
Juizo de Menores	32-0162
Instituto Médico Legal	22-5496
Luz e Fôrça . 23-1800 e	22-0090
Falta de água	32-3077
Falta de Gás . 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	22-3022
Hora Certa	28-2171
Previsão do tempo	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
M. F. Rio Douro	48-0275
M. F. Corcovado	26-0016
Lloyd Brasileiro	23-3758
Serviço de Trânsito	22-5570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	502
Aerop. Santos Dumont	22-2710
Polícia Marítima	43-0121
Arpoador	27-1938
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0259
Jardim Botanico	27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 22-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 42-8359; NAB: 42-1610. Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0713 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 28-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma 29-2369

Ao Comércio e Indústria do Rio de Janeiro

SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Desejando esclarecer dúvidas suscitadas pela situação dos seguros de acidentes do trabalho, êste Sindicato vem, mais uma vez, declarar aos interessados que:

O Decreto-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944, que regula os seguros de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela Lei n. 599-A, de 28 de dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito que cabe às Companhias de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, inclusive das firmas que figuram como contribuintes dos Institutos dos Comerciários, dos Industriários e dos Bancários.

Em virtude do acima exposto, nenhuma dessas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar os seguros em apreço nas Companhias de Seguros, sem qualquer infração às disposições legais vigentes.

Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

A DIRETORIA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e o icterício

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A menina tinha um corpo estranho nos brônquios

Na tarde de ontem, a menina Maria Rodrigues de 8 anos, filha do sr. José Rodrigues, residente no «Sitio Sorriso», em Pendotiba, foi socorrida pelo Serviço de Pronto Socorro do Hospital Antonio Pedro da vizinha cidade de Niteroi.

A menina, que tinha um corpo estranho nos bronquios, (uma conta de erva de Santa Maria), estava em estado desesperador, foi operada pelo conhecido especialista, dr. Fernando de Santa Rita, tendo sido o seu assistente dr. Magalhães.

A operação, que decorreu com pleno exito, durou poucos minutos, estando a paciente em repouso naquele nosocomio em otimo estado operatorio.

Anuncia-se nova ida dos funcionários públicos ao Catete

Não resta duvida de que os funcionarios públicos, os sacrificados servidores da Nação ainda não perderam de todo a esperança de que seus apelos sejam ouvidos e seus vencimentos reajustados em bases humanas, de acôrdo com as atuais condições de vida.

Assim, nossa reportagem conseguiu apurar ontem à tarde nos meios burocraticos, que no inicio da semana vindoura, será levada a efeito nova passeata ao Palacio do Catete, a fim de solicitar a interferencia do Presidente Vargas, nesse projeto que vai caminhando a passos, não diremos de tartaruga, porque perto de tal projeto tartaruga é «pintacuda»...

O BICHO

BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1183	5.º	7409
2.º	7551	M.	205
3.º	8678	R.	592
4.º	7384	S.	8

Constant.	Niterói
0366	1260
0990	2624
3856	6696
5483	0555
0695	1135

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

7877 — 3425

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO - A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9174
Precisa-se de Forradores com bastante prática

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Viló. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

PLATINA DIVIDIU A RAIA

No Grande Prêmio "Distrito Federal" — Deixou longe o favorito Homero — Eudora venceu a prova Especial de Eguas — Oceanus, bateu firme Huxley — A corrida que passou

PLATINA EM CANTER

Escreve JURACY ARAUJO



A vitoria de Platina no Grande Premio «Distrito Federal» impressionou vivamente a quantos tiveram oportunidade de assisti-la, tal a desenvoltura facil com que laureou-se a pensionista de Oswaldo Feijó, sobre os adversarios, todos cavalos. Temos a impressão de ver reproduzido aqueles feitos memoraveis de Tirolesa, dominando sempre com facilidade os adversarios. Platina mostrou mobilidade fóra do comum, correndo acomodada e com vivacidade, para atacar impetuosamente e de forma fulminante, os seus inimigos. Depois dos exercicios de Platina, todos pessimos, a catedra éra na maioria, pela sua fatal de?ota nos tres mil metros. Por isso, mesmo, o placard assinalou o favoritismo de Homero, vendendo a égua um numero de poules ponco mais de vinte e tres mil, com vantagem para Homero superior a dez mil. O sucesso foi indescritivel e não deu emoções, uma vez que, a égua dominou os demais com estrema facilidade, para vencer por mais de cinco corpos, completando o percurso em verdadeiro «canter», com J. Marchant no seu dorso. Si bem que o tempo fosse pessimo, de 192" cravados, não desmerece em nada a brilhante vitoria de Platina e, assim, apenas desmoralisante, para os que correram abaixo da critica, no Distrito Federal.

Evidentemente, houve esmagadora superioridade de Platina.

Homenageado o Prefeito pelo Jockey Clube Brasileiro

Domingo ultimo, aproveitando o ensejo do «Grande Premio Distrito Federal», cujo pareo corre todos os anos, o Jockey Clube Brasileiro ofereceu ao Prefeito João Carlos Vital um almoço no Salão das Rosas do Hipodromo da Gavea. No ágape tomaram parte diretores, membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e demais socios do Jockey, assim como varias outras pessoas gradas. Ao «champagne», o dr. Mario Ribeiro, presidente daquela entidade turfista saudou o homenageado com belo discurso. Elogiando-o teve frases como esta: «Não foi sem fundamento que a escolha do sr. Presidente da República recebeu inequivocos aplausos da população carioca». Depois «Com uma formação profissional assás apurada e dotado de solida cultura, não tem sido dificil a Vossa Excia. vencer serios obstaculos demonstrando incansavel operosidade».

O homenageado agradeceu as palavras do presidente, não regateando depois elogios ao Jockey que, além das suas finalidades turfistas preenche, sob varios aspectos, um programa social de alta relevância. Agradeceu, tambem, a segunda homenagem que lhe é prestada pela atual diretoria e que se concretisou no titulo de socio efetivo da grande sociedade turfista, que dará a ambos um trabalho comum em beneficio da terra carioca. Quando eram servidos cafés e licores na Tribuna de Honra, o presidente dr. Mario Ribeiro fez entrega ao dr. Carlos Vital do titulo de socio efetivo do Jockey Club Brasileiro, trocando-se nessa ocasião expressivas saudações.

Causou surpresa em parte, a vitoria da excelente Platina, no Grande Premio «Distrito Federal». E', que a maioria não acreditava que a filha de Blue Trail, pudesse bater o favorito Homero num tiro tão longo. Mas, estavam todos enganados, pois a pupila de Oswaldo Feijó, demonstrou esmagadora superioridade sobre os rivais, vencendo por varios corpos. Deixou, Porfio e Sun Valley dispararem na frente, para nos 800 metros, resolver comodamente a questão a seu favor. Ganhou facil e por varios corpos, deixando Homero longe em segundo.

Eudora, foi a heroina da prova especial de éguas. Obteve comodo triunfo, enquanto a grande favorita Bumble Bee, não passava de terceiro. Aliás, o Stud Seabra, não esteve numa tarde feliz, pois o potro Huxley, tido em conta como um verdadeiro, viu-se irremediavelmente batido por Oceanus, futuroso defensor do Stud Paula Machado.

Foi este o resultado da corrida de ante-ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — LUCIO TROVÃO — 6ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS — A'S 13.20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ ... 50.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Eudora, L. Rigoni	59	28.00	12	369	719,00
2 — Linora, D. Moreira	59	43,00	13	9.632	26,00
3 — Bumble Bee, Irigoien ..	57	15,00	14	4.286	53,00
4 — Veritable, P. Tavares .	57		23	535	469,00
5 — La Pluma, J. Santos .	63	677,00	24	411	603,50
			34	14.544	17,00
			44	1.625	154,50

Não correu — Arcame.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 115 — Vencedor (4) 28.00 — Dupla: (14) 53,50 — Placês: Não houve — Movimento do pareo: Cr$ 328.240,00 — EUDORA — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por British Empire e Capri — Proprietario — Stud La Giralda — Tratador: Mario de Almeida.

SEGUNDO PAREO — A'S 13.45 — 1.500 METROS — CR$ ... 50.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Oceanus, Ulôa	54	23,00	12	4.801	50,00
2 — Huxley, Irigoien	54	15.00	14	14.591	16,00
3 — Ipojucan, Castillo	54	69.00	24	5.842	42,00
4 — Curare, D. Ferreira ..	54		44	4.796	50,00

Não correram — Impoluto e Alvitrador.

Diferenças — 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 93" 2/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 16,00 — Placês: Não houve — Movimento do pareo: Cr$ 785.920.00. — OCEANUS — masculino, 2 anos, São Paulo, por Formasterus e Cifrinha. — Proprietario — Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas.

TERCEIRO PAREO — A'S 14.10 — 1.500 METROS — CR$ ... 40.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Iluminada, Rigoni ..	56	14,00	11	4.770	58,50
2 — Gildinha, L. Mezaros ..	56	211,00	13	14.357	23,00
3 — Nóra, W. Andrade	55	136,00	14	16.350	20,00
4 — Jonelis, G. Costa	55	260,00	33	1.122	291,00
5 — Neva, Ulôa	56	60.00	34	3.575	91,00
6 — Morena Linda, Tinoco .	55	44,00	14	704	464,50

Não correram — Piegas e Vendetta.

Diferenças — 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 94" 1/5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: 11,00 e (3) 23,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.049.270,00 — ILUMINADA — feminino, castanho, São Paulo por Water Street e Union — Proprietario: Stud Verde e Preto. — Tratdor: Salvador Antonucio.

QUARTO PAREO — A'S 14.35 — 1.400 METROS — CR$ ... 35.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Blue Dream, A. Portilho	55	79,00	11	5.588	66,00
2 — Intrepido, Castillo	54	20,00	12	26.026	14,00
3 — Moratin, Rigoni	56	20,00	13	7.074	52,00
4 — Ecelero, U. Cunha	50	111.00	23	6.696	55,00
5 — Tapajú, P. Sousa	47	316.00	33	563	652,00

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 87" — Vencedor: (5) 79,00 — Dupla: (23) 55,50 — Placês: (5) 32,00 e (3) 15,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.395.520,00 — BLUE DREAM — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Precipitation e Blue Lotus. — Proprietario: Stud Delta. — Tratador: Claudio Rosa.

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DISTRISTO FEDERAL — 3ª PROVA DA TRIPLICE COROA) — A'S 15,00 HORAS — 3.000 METROS — CR$ 300.000,00

	Ks	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Platina, J. Marchant ..	54	26,00	12	11.659	28,00
2 — Homero, L. Diaz	56	19,00	13	13.778	24,00
3 — Flamboyant, Irigoien ..	55	30,00	22	2.855	114.50
4 — Sun Valley, D. Ferreira	55		33	4.230	77.00
5 — Porfia, U. Cunha	53				

Diferença — 5 corpos e meio corpo — Tempo: 192" — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placês: Não houve — Movimento do pareo: Cr$ 1.188.510,00 — PLATINA — feminino, alazã, 3 anos, São Paulo, por Blue Trail e Sister Patricia. — Propritario — Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijo

SEXTO PAREO — A'S 15.30 — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Islete, D. Moreira	56	27,00	12	15.363	29,00
2 — Lovelace, U. Cunha ..	52	38,00	13	9.690	64,50
3 — Crato, Castillo	54	88,00	14	7.411	61,00
4 — Altamisa, A. Ribas ..	56	64,00	22	4.562	99,00
5 — Ituano, A. Portilho	53	59,00	23	8.887	51,00
6 — S. Bernhardt, Macedo .	52	59,00	24	5.184	87,00



Platina, vencedora do G. P. "Distrito Federal", segura por D. Zélia Peixoto de Castro

Não correram — Irresistivel, My Lord e Don Euvaldo.

Diferenças — Pescoço e 3 corpos — Tempo: 80" 3/5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (1) 12,00 e (4) 14,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.570.940,00 — ISLETE — Masculino, castanho, R. G. do Sul, por Isleno e Clistene — Proprietario: F. Paula Pinto — Tratador Waldemar Costa.

SETIMO PAREO — A'S 16,00 — 1.000 METROS — Cr$ ... 30.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Attacker, R. Martins .	60	52,00	11	8.149	77,00
2 — Karia, I. Pinheiro	56	105,00	12	6.439	73,00
3 — Albardão, O. Macedo .	56	83,00	13	7.215	65,00
4 — Rochester, Castillo	54	34,00	14	19.324	24,00
5 — Descamisado, Tinoco ..	50	80,00	22	782	604.00
6 — Radimba, Ulôa	52	107,00	23	2.383	198,00
7 — Renno, U. Cunha	56	145,00	24	6.067	78,00
8 — Borrifo	52	128,00	33	737	641.00

Não correu — Tia Vina.

Diferenças — 3 corpos e cabeça — Tempo: [illegible] — Vencedor: (1) 52,00 — Dupla: (12) 78,00 — Placês: (1) 16,00 (2) 18,00 e (4) 26,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.626.390,00. — ATTACKER — Masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Punch e Balakiana — Proprietario: Inah de Moraes — Tratador: Manuel Raphael.

OITAVO PAREO — A'S 16.30 — 1.400 METROS — CR$ ... 45.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Pando, J. Marchant ..	57	21,00	11	5.316	86,00
2 — Egil, A. Portilho	55	83,00	12	9.449	48,00
3 — Coronet, Rigoni	56	235,00	13	14.629	31,00
4 — Miss Judy, R. Filho ..	53	211,00	14	14.307	32,00
5 — Kanta, U. Cunha	55	65,00	22	637	718,00
6 — Seu Acacio, Tinoco ..	55	136,00	23	2.789	164,00
7 — El Gin, J. Portilho ..	55		24	2.067	221,00
8 — Parnaso, A. Rosa	55	84,00	33	1.329	344,00
9 — Eskie, A. Araujo	55	77,00	34	5.231	87,00
10 — Submarino L. Diaz	56	211,00	44	1.402	326,00
11 — Borlantin, D. Ferreira	55	757,00			
12 — Usastro, A. Vieira	55	268,00			

Não correram — Ileso, Ianti.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 86" 3/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (13) 31,00 — Placês: (1) 13,00 (5) 32,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.685.810,00 — PANDO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Blue Peter e Rousette. — Proprietario — Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

NONO PAREO — A'S 17,00 — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Corregio, U. Cunha ..	55	595,00	11	3.443	152,00
2 — Crosby, L. Mezaros ..	55	94,00	12	6.216	84,00
3 — Lupan, Rigoni	56	23,00	13	13.223	40,00
4 — Palmer, Ulôa	55		14	14.256	34,00
5 — Crepusculo, I. Pinheiro	55	182,00	22	296	1.769,00
6 — Sorriso, G. Costa	55	860,00	23	3.187	164,60
7 — Enrico di Savoia Castillo	57	38,00	24	4.874	107,00
8 — Devasso, P. Simões	55	365,00	33	1.209	280,00
9 — Elevi, J. Portilho	55	401,00	34	12.089	43,00
10 — Edimburgo, A. Araujo .	55	34,00	44	5.028	104,00

Diferenças — Pescoço e 3 corpos e meio corpo — Tempo: 93" 2/5 — Vencedor: (5) 595,00 — Dupla: (22) 1.769,00 — Placês (3) 61,00 (2) 15,00 (1) 12,00 — Movimento do pareo: Cr$ ... 1.991.390,00 — CORREGIO — Masculino, castanho, 3 anos — Distrito Federal, por Corregidor e Risponde — Proprietario: Stud Palace — Tratador: Mario de Almeida.

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.101.990,00

Concursos: Cr$ 354.380,00.

Movimento total: Cr$ 12.456.370,00.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LIMITADA

Convidam-se os senhores socios cotistas para a realização de uma Assembléia Geral, na sede social à Avenida Rio Branco, 128 — 8º andar, no dia 10 de julho, ás 17 horas, com a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do relatorio, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1951; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953; c) outros assuntos concernentes aos interesses sociais. O balanço e as contas referentes ao exercicio de 1951 acham-se à disposição e à verificação dos senhores socios cotistas, no Gabinete do Senhor Diretor Comercial.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1952 — Eurico de Freitas Vale, Diretor Legal — João Quintino Vieira de Carvalho, Diretor Comercial.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL — De leilão publico com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia primeiro de julho, ás quatorze horas, pelo porteiro dos auditórios na Porta do Fôro, á rua D. Manuel, vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados á leilão publico, de venda e arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes Norma Pinto e Guido & Cia. a saber: Uma máquina de linotipo, modêlo 83-90, fabricação "Mergenthale Linotipo Ltda." New York U. S. A., numero 42.281 caldeira elétrica, três escapamentos, motor elétrico respectivo, numero 94.558, com três jogos de matrizes, três moldes, um molde máscara e vinte espaços automáticos. Avaliados em duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro quatro de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, *Carlos Maul*, Escrivão, subscrevi. — *Olavo Tostes Filho*. Devidamente selado. Está conforme. *Carlos Maul*.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação do ESPOLIO DE JOÃO GONÇALVES MINHOTO com o prazo de 20 (vinte) dias, passado a requerimento de ALBERTINA MOTTA, na forma abaixo: — O DOUTOR MANOEL ARTHUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este juizo e cartorio se processam uns autos de Ação Ordinaria, movida por ALBERTINA MOTTA contra JOÃO GONÇALVES MINHOTO e por parte da autora, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Albertina Motta, representada pelos advogados infra assinados, brasileira, solteira, de prendas domesticas, residente no Caminho do Rufo, s|n, vem expor a V. Excia. a) a requerente viveu em companhia de João Gonçalves Minhoto, português, lavrador, solteiro, durante trinta anos; b) corre na Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, cartorio do 1º Oficio, uma ação de inventario, proposta por Francisco Gonçalves Pedreira, inventariante dos bens do falecido João Gonçalves Minhoto, cujo obito se verificou aos 8 de dezembro de 1949; c) Dona Albertina Motta tida e mantida pelo «de cujus», não se apossou dos bens deixados pelo amasio (uma Casa no Caminho do Rufo, uma carroça de boi, em estado de imprestabilidade, uma carroça de mão, oito enxadas imprestaveis e uma picareta), mas, apenas, continuou após a sua morte a nela residir, na casa, pagando até os impostos conforme recibo em seu poder; d) que a autora se habilitou no referido inventario, como um dos herdeiros baseada em acordaos do Supremo Tribunal Federal, que considera como serviços domesticos dignos de pagamentos o periodo em que a amasia viveu na companhia do «de cujus»; e) tal pretensão não foi estudada pelo MM. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos, apesar de reiterado o pedido; f) que, muito a contragosto, a peticionaria alega os serviços prestados ao companheiro, num periodo de trinta anos, o que representa uma existencia, calculando numa base bem modesta, ou seja, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por MES. O QUE REPRESENTA O TOTAL DE CR$ .. 72.000,00 (setenta e dois cruzeiros, digo, dois mil cruzeiros): g) que pela conservação e guarda do espolio lhe seja arbitrada uma quantia que represente o real valor de seus serviços, dado a assistencia e o cuidado com que até hoje o vem mantendo, Assim sendo, requer a V. Excia. que se digne de mandar oficiar ao Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, cartorio do 1º Oficio, dando-lhe ciencia da presente. Protesta-se por toda a especie de provas permitidas em direito. Dá-se a esta causa o valor de Cr$ 72.000,00. Termos em que pede Justiça. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1951 (a) Angelina Arena. Alberto Teixeira. — Despacho. A. cite-se e oficie-se. D. F. 14-6-51 — (a) A. D. — PETIÇÃO DE FLS. 16:— Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel. Albertina Nota, nos autos da ação ordinaria interposta contra o espolio de João Gonçalves Minhoto, tendo em vista o respeitavel despacho de V. Excia. de fls., requer prosseguimento do feito, na forma da inicial. Atendendo, por outro lado, não ter sido possivel à Requerente localizar o inventariante do referido espolio para efetivar a citação, nem mesmo por intermedio de seu advogado legalmente constituido, sendo, assim, incerto, e ignorado pela suplicante o domicilio de Francisco Gonçalves Pedreira, inventariante do espolio acima citado, requer a Vossa Excia, na forma do disposto no art. 177 n. I, do C.P.C. a citação por edital do inventariante do mencionado espolio. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1952. (a) Alberto Teixeira. Despacho. J. cite-se, com o prazo minimo. Em, 25-IV-52 (a) Amilcar Laurindo. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação ao ESPOLIO DE JOÃO GONÇALVES MINHOTO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciencia do acima transcrito e de que este juizo funciona à rua D. Manoel, 29 — 5º andar, do Palacio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Aloysio Francisco Spinola e Castro, Escrivão subscrevo — (a) Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. — Está conforme — O Escrivão, Aloysio Francisco Spinola e Castro.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9123
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEP
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
Barfreitex
o tropical mais brilhante
Casimiras e linhos para ternos de homem
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 130
O Facilitário facilita tudo!

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3205

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

GAZETA JURÍDICA

PREGÕES

Estão paralizados os processos de economia popular e que devem ser julgados consoante a recente lei que institui os chamado "juris populares". Essa lei, verdadeira inovação, já mereceu excelentes comentários do Juiz Joaquim de Sousa Neto, nome consagrado da moderna geração dos magistrados cariocas. Esses comentários do Juiz Sousa Neto são precisos e claros para a interpretação da lei e da "organização do julgamento", digamos assim. Entretanto, nesta terra tudo tem de ser discutido eruditamente, e como foi criado o "juri popular", surgiu logo a exdruxula indagação: quem vai presidir esse "juri"...? O Presidente do Tribunal do Juri ou o Juiz da Vara Criminal? E' sabido demais que o Juri é uma coisa e o "juri popular" da lei 1.521 outra. Mas não adianta estar o assunto claro, pois todos os processos da economia popular foram e estão sendo enviados ao Tribunal do Juri, isto é a 1ª Vara Criminal. Mas o presidente do referido Tribunal recusa-se a julgar tais processos, presidindo a "juris populares", e então suscitou a dúvida. E o fez com acerto e precisão. Nada tem a ver o Tribunal do Juri e sua Presidência com as questões da lei 1.521. O Juri é para os casos previstos do Código Penal — homicidio, etc., e não tem o seu presidente que ficar a testa de "juris populares", que devem ser presididos por Juizes Criminais das outras Varas, que não o da 1ª. Mas até agora a dúvida não foi dirimida e o Tribunal de Justiça não se manifestou ainda. O resultado é que os processos da economia popular estão se amontoando, por que ainda se discute quem deve presidir o chamado "juri popular". Lamentavel, mas verdadeiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Em 27 de junho de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

Habeas-Corpus (Recurso)

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Pablo Cheraicharo
PACIENTE — Paulo Cleto Bezerra de Freitas

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

MINAS GERAIS
1º RECORRENTE — Estado de Minas Gerais
2 RECORRENTE — S. A. Livraria Inconfidência
RECORRIDOS — Os mesmos

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Geraldo Soares da Silva ou Arlindo Monteiro da Silva

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AGRAVOS

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Tito Beróy
AGRAVADOS — Georges Leonardos
AGRAVANTE — Massa Falida de Ernesto & Companhia Limitada, representada por Indústria e Comércio de Madeira S. A.
AGRAVADOS — Manuel Maria Ferreira de Sampaio e sua mulher

MINAS GERAIS
AGRAVANTE — José Vitor da Fonseca
AGRAVADO — Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Júlio da Costa e Silva
AGRAVADOS — Banco do Triangulo Mineiro S. A. e outros

AGRAVANTE — Guilherme Pereira
AGRAVADA — Caixa Econômica Federal de São Paulo

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro
RECORRIDOS — Hugo Dunshee de Abranches e sua mulher

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDOS — Alceu Magalhães Macedo e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDOS — Otávio José Ribeiro e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDOS — Arnobio Marojá e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDOS — Carmo Padua Vilela e a União Federal

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RESORRIDOS — Hugo Porfirio de Carvalho e a União Federal

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

HABEAS-CORPUS

PACIENTE — Hala Hana Nicolau, mais conhecido por Hala João Nicolau

RECURSOS EXTRAORDINÁRIO

SÃO PAULO
RECORRENTE — Rosa La Vonge
RECORRIDO — Namux Levon Apovian

EMBARGOS

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

SÃO PAULO
N. 17.320
EMBARGANTE — Fazenda do Estado de São Paulo
EMBARGADO — Brasil Sociedade Exportadora Limitada "Brasex"

(Vista ao embargado para impugnação dos embargos pelo prazo de cinco dias)

DESPACHO

SENTENÇA ESTRANGEIRA

ALEMANHA
N. 1.320
REQUERENTE — Irmgard Amelie Saeftel

Cite-se por edital, com o prazo de sessenta dias. — D. F., 27-6-52. — Luiz Gallotti

HOLANDA
N. 1.319
REQUERENTE — Julie Cory Antoinette de Hur

DESPACHO — "Publique-se edital de citação. Rio, 17 de junho de 1942. Abner de Vasconcelos".

HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO
Na petição firmada pelo Dr. Moacir Mancio de Toledo, em favor de Rubens Vecchi, solicitando juntada ao mesmo processo de públicação do Jornal o Estado de São Paulo, na qual se declara que foi deferida a petição de habeas-corpus n. 31.559, de São Paulo, na qual é paciente Rubens Vecchy, e dai a devida comunicação ao Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, proferiu S. Excia. o Ministro Presidente o despacho seguinte: *Nada há que deferir em face da informação*. Faça-se a comunicação. 18-6-52. Linhares. Informação da Secretaria: — Exmo. Sr. Ministro Presidente. Pela inclusa petição e basceada em publicação feita em jornal não oficial, Rubens Vecchi, solicita juntada da mesma ao processo de habeas-corpos em que diz ter sido "concedido a ordem", pede a comunicação neste sentido ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Acontece, porém, que a ordem foi *indeferida* em julgamento realizado na sessão de 23-5-1951, (H. C. número 31.559), tendo sido publicado no "Diário da Justiça" de 25.552, a fls. 4.565. E' o que tenho a informar. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 17-6-52. — Eduardo de Drumond Alves, Oficial".

HABEAS-CORPUS

MINAS GERAIS
N. 32.068
PACIENTE — José Jorge Martins

DESPACHO — "Se a coação de que se queixa o paciente é do Juizo de Juiz de Fora e o crime foi cometido contra o patrimônio nacional, a competência será do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, a quem determino se remeta os autos. D. F., 23-6-52. Luiz Gallotti".

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.306

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, expedido a requerimento de D. Pauline Briggs Stinnett, para citação de seu ex-marido, David J. Stinnett, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Mário Guimarães, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAÇO SABER ao que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Pauline Briggs Stinnett foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Venerando Supremo Tribunal Federal. Pauline Briggs Stinnett, residente no Estado de Tennessee, nos Estados Unidos da América do Norte, doméstica, solteira, por isso que divorciada, conforme conceituação decorrente da lei americana, nascida no sub distrito do Chorby, Condado de Iancaster, vem expôr a requerer a Vossa Excelência o seguinte: I) que é filha de Alfred Briggs e de D. Bertha Briggs, nascida em doze de outubro de mil novecentos e vinte e cinco; II) que tendo contraido matrimônio com David J. Stinnett, cidadão norte-americano, em Denver, Estado de Colorado, Estados Unidos da América do Norte, em mil novecentos e quarenta e oito, foi, em consequencia da ação própria (Ação civil n. A 57.489, Div. 4), expedido pela mesma Justiça do Condado de Denver, Colorado, um *Decreto Interlocutório do Divórcio*. E isso ocorreu, com pronunciamento, o qual estabelecia que seis meses depois, seria convertido em *Decreto definitivo de Divórcio*. E isso ocorreu, com pronunciamento da Côrte Distrital, daquele Estado, que, á sua vez, ordenou fosse outorgado dito Decreto final (Doc.). Dessa forma, pois, obedecidas, a rigôr, as leis norte-americanas, casados, foram e divorciados são David J. Stinnett e Pauline Stinnett, e assim devolvidos ao estado civil de solteiros, conforme a conceituação consagrada pela legislação dos Estados Unidos. O casal não possui bens nem filhos. III) Apresentando todos os documentos originais, devidamente traduzidos, vem Pauline Stinnett, em solteira Pauline Briggs perante êste Excelso Tribunal Federal requerer a homologação daquela sentença final da Côrte de Justiça de Denver, Colorado, Estados Unidos da America do Norte, como preceitua a matéria consagrada no Capitulo oito, e seus artigos do Regimento Interno, para que, a todo o tempo, produza seus juridicos e legais efeitos, no Brasil, conforme os respectivos Estatutos pessoais das parte. E, para tanto, requer a Vossa Excelencia se digne, de na forma do artigo cento e sessenta e um e seguinte, do mesmo Regimento ordenar a distribuição e preencimento das demais formalidades com vista ao Excelentissimo Senhor Doutor Procurador Geral da República, até final decisão homologatória. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de março de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) S. Loureiro Sobrinho, Advogado inscrição quatrocentos e vinte. Rua do Rosário número cento e vinte e nove, Quarto andar. Achando-se o seu ex-marido, David J. Stinnett, em lugar incerto e não sabido, requer-se o edital citação por trinta dias. Para efeitos da taxa, valor de Cr$ 20.000,00. — DESPACHO: A. á distribuição. — 4-4-52. Linhares. — E, tendo me sido distribuida a referida *homologação, proferi* as fls. 12, o seguinte despacho: "Faça-se a citação com o prazo de trinta (30) dias. Rio, 24-4-52. Mário Guimarães. EM VIRTUDE dêste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de trinta (30) dias, o executado David J. Stinnett, para no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Tribunal de Segunda Instância digo, pela Justiça do Condado de Denver, Colorado, Estados Unidos da América do Norte, 1948, Ação Civil n. A. 57.489, Div. 4), que decretou o divórcio da requerente com o executado David J. Stinnett. OUTROSSIM, fica também o referido executado, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências dêste Juizo se realizam ás 4ªs. feiras de cada semana, ás 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito á Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E para constar mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (as) Raimundo Reis do Nascimento, Oficial datilografei. Eu, (as) Ewaldo H. Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscrevi. (as) Mário Guimarães, Ministro Relator.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Sentença Estrangeira número 1.304. — CÓPIA DO EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de MANUEL FERREIRA DE CASTRO, para citação de sua ex-mulher JOAQUINA FERREIRA RIBEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O MINISTRO AFRANIO ANTONIO DA COSTA. EM EXERCICIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MANUEL FERREIRA DE CASTRO, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — MANUEL FERREIRA DE CASTRO, de nacionalidade portuguêsa (doc. II), proprietário, divorciado, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (doc. I), vem, nos termos dos arts. 793 e segtes. do C. P. C., requerer a HOMOLOGAÇÃO da sentença da Justiça Portuguêsa — Tribunal do Porto — que julgou procedente a ação de divórcio litigioso que intentou em 1948 contra sua mulher, JOAQUINA FERREIRA RIBEIRO, portuguêsa (doc. III) dona de casa, divorciada, residente em lugar incerto e não sabido o que afirma na forma do art. n.o 178, n. I do Cod. de Processo Civil. Anexando a documentação comprobatória de que alega, REQUER A CITAÇÃO da suplicada por Editais pelo prazo de trinta dias, para deduzir seus embargos no prazo legal, obedecidas as formalidades legais e ouvido o Dr. Procurador da República espera seja homologada a referida sentença para que produza os efeitos de direitos. — Dá para efeitos fiscais o valor de um mil cruzeiros. — D. e A. com os documentos que a instruem. — P. Deferimento. Rio, 1 de abril de 1952. — a) Waldemar Gomes de Castro, insc. 2.899. — DESPACHO: — A. á distribuição. — 4-4-52. — a) José Linhares. — E TENDO-ME sido distribuida a referida HOMOLOGAÇÃO proferi, a fls. 10, o seguinte despacho: «Faça-se a citação edital, com o prazo de trinta dias. — Rio, 22-4-52. — a) Afrânio Costa. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de trinta dias, a executada d. JOAQUINA FERREIRA RIBEIRO para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença pelo Tribunal do Porto (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada d. JOAQUINA FERREIRA RIBEIRO. — OUTROSSIM, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo até final execução e ciente de que as audiências deste Juizo se realizam às 4.ª feiras de cada semana às 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Av. Rio Branco n.º 241-1.º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. DADO E PASSADO NESTA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, aos 12 dias do mês de maio de 1952. Eu, **Haroldo Severo, Oficial, datilografei. EU, Evaldo H. Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscrevi. a) Afrânio Antonio da Costa — Ministro Relator.» — NADA MAIS se continha. — (ESTAVA DEVIDAMENTE SELADA).**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1 314

TRASLADO do edital de citação, com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Catharina Milka Baratz, para citação de seu ex-marido Abel Meiller, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor F. de Barros Barreto, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de D. Catharina Milka Baratz, foi dirigida ao Sup. Tribunal Federal, a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Catharina Milka Baratz, rumena, atualmente residindo nesta cidade à Avenida Rainha Elizabeth 62, divorciada de Abel Meiller, rumeno, domiciliado em lugar desconhecido, vem pedir a homologação, para todos os efeitos, tratando-se de cônjuges estrangeiros, do divórcio do casal, decretado pelo Juizo da 1ª Instância de Leste da cidade de Havana, República de Cuba, documento numero [illegible], devidamente, traduzido, doc. n. 2. — As condições estabelecidas no artigo 791 do Código de Proc. Civil estão [illegible]nchidas, decretado que foi o divórcio por autoridade competente, do domicilio da requerente, por sentença passada em julgado, devidamente autenticada pela autoridade diplomática brasileira. — A citação do suplicado deverá ser feita por edital no prazo marcado pelo eminente Sr. Ministro que for designado relator do feito. — Para os efeitos da taxa judiciária dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. Def. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952. (a) Haroldo Teixeira Valadão, insc. 2379. — DESPACHO: — A. á distribuição. 14-5-52. (a) José Linhares. Tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, á fls. 10, o seguinte despacho: "Na forma do parecer. Rio, maio 29, de 1952. (a) Barros Barreto. — EM VIRTUDE dêste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de trinta dias, o executado Abel Meiller, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo de 1ª Instância de Leste da cidade de Havana, República de Cuba, que decretou o divórcio do requerente com o executado Abel Meiller. OUTROSSIM, fica também o referido executado, ciente, digo, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam ás 4ªs feiras de cada semana, ás 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito á Av. Rio Branco n. 241 - 1º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 11 dias do mês de junho de 1952. Evaldo Magalhães de Almeida, Oficial, lavrei a presente. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscrevi. (a) F. de Barros Barreto, Ministro Relator. — Nada mais se continha.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.310 — TRASLADO DO EDITAL de citação, com o prazo de 60 (sessenta) dias, expedido a requerimento de ABEL DE BARROS CARVALHO, para citação de sua ex-esposa MARIA DO NASCIMENTO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O DOUTOR LUIZ GALLOTTI, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ABEL DE BARROS CARVALHO, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Papel selado. Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. ABEL DE BARROS CARVALHO, português, divorciado, negociante, atualmente residente nesta Capital, na rua Marquês de Jacarepaguá número cento e setenta e dois, vem requerer a Vossa Excelência, satisfeitas as exigências legais, nos termos do artigo setecentos e oitenta e cinco, e seguinte do Código de Processo Civil, seja homologada, para os efeitos de direito, por esse Colendo Supremo Tribunal Federal a sentença estrangeira de Portugal, transitada em julgado, e prolatada pelo Juizo da Segunda Vara da Comarca de Coimbra (Primeira Seção), em sete de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, que decretou o divórcio do Requerente na ação por ele proposta contra sua mulher MARIA NASCIMENTO, portuguesa, doméstica, então residente em Lisboa, e do lugar da Rebordosa, Penacova (doc. I). O Requerente e sua mulher consorciaram-se em treze de maio de mil novecentos e vinte e oito em Portugal, na Repartição do Registro Civil de Penacova (doc. I). Nesta conformidade, ouvido o Excelentíssimo Senhor Procurador Geral, espera seja homologada a referida sentença, requerendo, outrossim, a citação, por edital, de sua ex-mulher MARIA DO NASCIMENTO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, solicitada a fixação do prazo para trinta dias. Para os efeitos fiscais, dá-se à causa o valor de Cr$ 1.000,00. Nestes termos. P. deferimento. Distrito Federal, vinte e três de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. as) Eliezer Murilo Tavares, advogado, inscrição dois mil oitocentos e dezoito.» DESPACHO: A. à distribuição. 2.4.52. Linhares — E TENDO-ME SIDO DISTRIBUIDA a referida homologação proferi a folhas oito (8), o seguinte despacho: « Expeçam-se editais com o prazo de sessenta dias. D. F. 5.5.52. Luiz Gallotti». — EM VIRTUDE DESTE MEU DESPACHO, fica citada por editais,com o prazo de sessenta dias, a executada MARIA DO NASCIMENTO, para, no decorrer do decendio legal, depois de findo o prazo, marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo da Segunda Vara da Comarca de Coimbra (Primeira Seção), que decretou o divórcio do requerente com a executada MARIA DO NASCIMENTO. OUTROSSIM, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às Quartas-Feiras de cada semana, às quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um/primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e um (5.5.51). — EU, (a) **Raymundo Reis do Nascimento**, datilografei. EU, (a) EVALDO HENRIQUE MAGALHAES DE ALMEIDA, oficial, conferi. E EU, (a) **Jayme Pinheiro de Andrade**, Diretor Geral, subscrevi. as) LUIZ GALLOTTI, Ministro-Relator — Devidamente selado. — ESTA CONFORME COM O ORIGINAL. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. EU, Raymundo Reis do Nascimento, dactilografei. EU, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, oficial, conferi. E EU, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscrevo e assino. — Jayme Pinheiro de Andrade.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL — Com o prazo de 10 dias (2ª praça), para venda de uma prensa elétrica e hidráulica, penhorada á J. M. Gonçalves, na ação executiva que lhe moveu Carlos Taylor da Fonseca Costa e Albano Souz... O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. TORNA PUBLICO, a quem o presente edital vir, ou dêle conhecimento tiver, que no dia oito de julho próximo futuro, ás treze horas, no saguão do Palacio da Justiça á Rua Dom Manuel, o Porteiro dos Auditórios venderá em segunda praça e entregará o ramo a quem oferecer quantia igual a Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), já deduzida a percentagem de 10 %, ou a quem em leilão, oferecer maior quantia uma prensa elétrica e hidráulica de grande porte, de fabricação nacional de "Máquina Piratingal Ltda." — São Paulo, numero 2.729, com um motor conjugado de 13 1/2 H. P., em perfeito estado de funcionamento, prensa essa que poderá ser examinada á Rua Senador Dantas 118-C, 2º andar, sala 843, telefone 42-2733. A arrematação será feita a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir êste e mais três cópias de idêntico teor, que serão publicados e afixado na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal, aos dezenove dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Laercio Rueco Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier. — Está conforme. O Escrivão, Jouvin.

Orf-Lène

TINGE MELHOR

Quinta-feira havera importante assembléia geral na F. M. F.

ÚLTIMAS MANOBRAS DO FLUMINENSE PARA REALIZAR A COPA RIO

Marchas e contramarchas que continuam mexendo com o povo

Bem, amigos, apesar de tudo quanto foi dito contra a Copa Rio, as coisas melhoram consideravelmente. Assim é que sòmente falta um concorrente da Europa, afim de completar o numero de participantes do importante certame.

Ontem, à tarde, o presidente do Fluminense, esclarecia que entrada em contato com o nosso embaixador em Paris, Sr. Carlos Ouro Preto, o qual informou que de forma alguma o Barcelona poderá vir ao nosso país.

Diante dessa palavra abalisada de nosso embaixador, o Sr. Fabio Carneiro entrou em contato com o Sr. Mozart de Giorgio, esclarecendo o que ocorria, recebendo em troca a palavra de confiança quanto à vinda dos franceses.

Entretanto, mais tarde, chegava um telegrama da France Press informando que a comissão de administração do «Olimpe Gymnastic Clube de Nice» resolveu não aceitar o convite que lhe foi feito para tomar parte na «Taça Rio».

—x—

Mas a noticia mais importante da tarde foi um telegrama recebido pelo Fluminense, vindo da Suissa, informando que o Grasshopper, aceitou a proposta para vir ao Brasil.

—x—

Por outro lado, ontem, tambem às 16,30 viajou para Assunção o Sr. Pizarro Filho que acertará os detalhes finais para a vinda do Libertad, campeão paraguaio, reforçado por dois ou tres elementos.

Vem aí o Flamengo

Sexta-feira provávelmente, a chegada do rubro-negro



Triângulo final do Flamengo

Em face dos motivos já do inteiro conhecimento público, o Flamengo não prosseguirá na sua excursão até a Europa.

O clube brasileiro, que domingo último sobrepujou o Boca uniorsJ, em Quito, pela elevada contagem de 6 x 3, retornará ao seu país ainda esta semana.

Segunda noticias procedentes de Quito, o «mais querido» viajará na próxima sexta-feira, devendo chegar ao Rio nesse mesmo dia.

Desta vez, mesmo sem ser o «invicto da Europa», o Flamengo será recepcionado pelos seus inúmeros fãs.

Segundo apuramos, os próceres da Gávea estão elaborando um amplo programa de festividades, a fim de demonstrar que o rubro-negro, mesmo em suas campanhas negativas não será esquecido pela sua legião de admiradores.

NIVALDINO LIVRE

O América não fez a comunicação necessária à Federação Metropolitana de Futebol sôbre o seu interêsse pelo concurso do jogador Nivaldino. Desta forma, o referido atlêta tem passe livre e consequentemente está habilitado a ingressar no Bonsucesso, de acôrdo com seu desejo, dentro do que estabelece a lei de transferências.

Providências do Vasco para o campeonato

Para o Vasco, o amistoso de ontem frente ao América, não foi nada agradavel. Danilo e Manéca ficaram atingidos no joelho, e inspiram algum cuidado.

O mais desagradavel foi o acidente com Ademir, pois o famoso avante foi atingido justamente no pé que estava em recuperação total. Depois do Raio X, foi necessário gessar o pé do craque, que assim ficará por dez diais inativo.

—x—

Será iniciado imediatamente o periodo de recuperação fisica dos vascainos. Cumprindo o programa elaborado pelo técnico já amanhã Manéca seguirá para Salvador, indo para a casa dos pais. Ademir seguirá brevemente para Cambuquira. Danilo — Jorge e Aldemar, ficarão em Teresópolis — Ely, irá para o seu sitio em Tairetá; enquanto Friaça, descansará em sua fazenda em Porciuncula.

—x—

Depois do seu reconhecido interesse por Santos, zagueiro do Botafogo, o Vasco virou suas vistas para São Paulo, aonde está o excelente zagueiro Hélvio, um dos campeões brasileiros. A reportagem apurou que o Vasco está dispondo de uma grande soma para trazer o zagueiro Hélvio, afim de fortificar sua zaga para o campeonato carioca.

Despede-se o Botafogo de sua "torcida"

Jogará amanhã, em General Severiano, contra o Santos



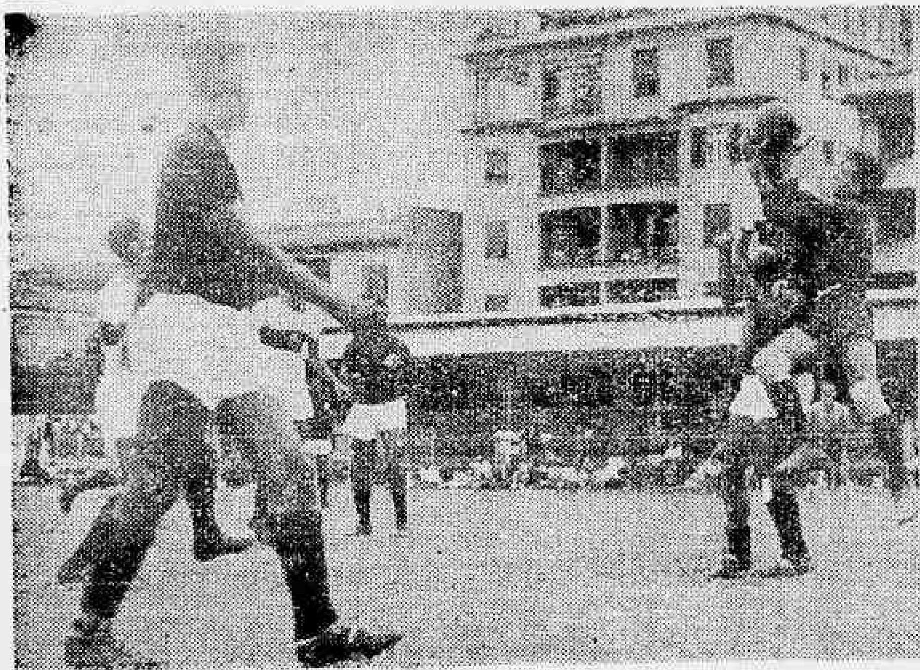
Elementos do Botafogo que estarão em ação

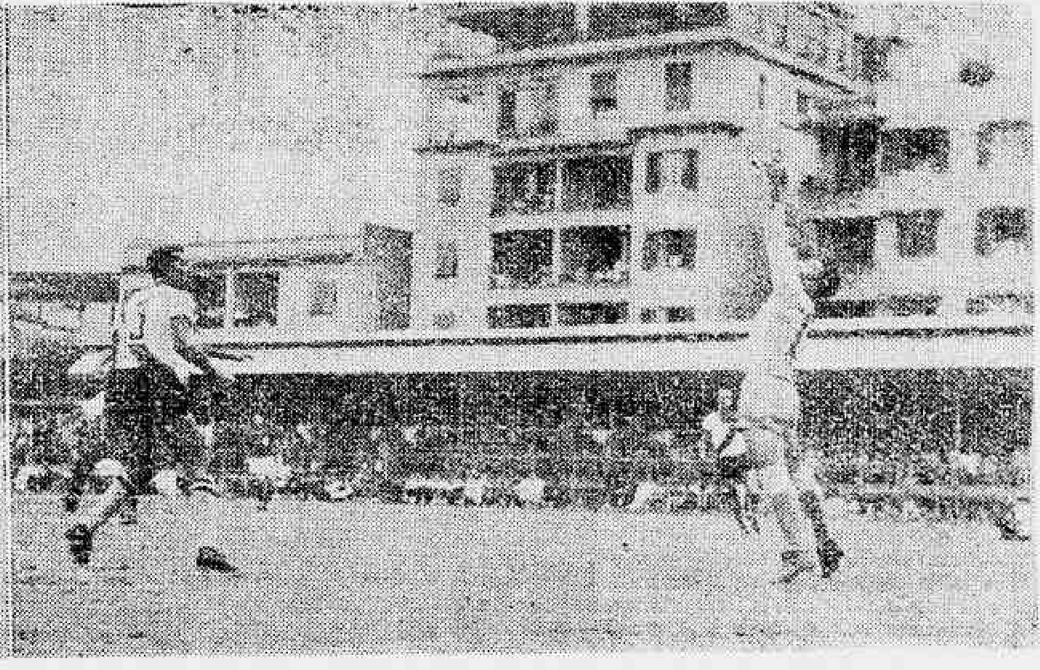
O Botafogo, que deverá seguir ainda esta semana para a Colômbia, onde disutará o Torneio Quadrangular, despedir-se-á amanhã de sua «torcida», enfrentando o Santos, em «match» amistoso.

Trata-se de um interestadual que promete revestir-se de grande brilho e ser arduamente disputado dado o valor das duas equipes.

O time bandeirante, constituido de grandes valores do «soccer» paulista, e que já deu aqui sobejas provas de excepcional qualidade no esboço do «association», poderá proporcionar ao público da Metrópole uma noitada futebolisca amplamente satisfatória, ao degladiar-se com o alvi-negro carioca, cuja equipe tem se mantido em nivel apreciavel.

Pirilo, novo tecnico do «glorioso», fará sua estréia no comando do Botafogo, fato que constitue tambem um motivo de atração para os «torcedores botafoguenses».





Dois aspectos da vitoriosa campanha do América, ao levantar o Extra e abater o Vasco da Gama

Grande vitória dos rubros

Caiu o Vasco no «match» de inauguração do estádio da rua Campos Salles — Sucesso do América no fim de uma semana e outro não menos grande no início da outra

Terminando bem uma semana, o América iniciou melhor a outra. Tendo sobrepujado o Flamengo na tarde do sábado último, quando disputara no Estádio Municipal, em Maracanã, o titulo máximo do Torneio Extra, sendo representado por sua equipe secundária, o América voltou a obter novo e sensacional triunfo no dia imediato. Desta feita, inaugurando a sua praça de esportes, os rubros, representados pela sua equipe titular, levou de vencida o esquadrão vascaino, superando-o pela contagem minima, contagem essa que foi a mesma verifica contra o rubro-negro.

Embora de inicio se houve mostrado obtuso, dando margem a que o Vasco coordenasse melhor as ações e dessa a falsa idéia de que venceria o «match», o América melhorou depois e dois minutos antes de encerrar-se a primeira etapa assinalava o tento que seria o único da tarde.

E no periodo complementar, aguentando a vantagem obtida anteriormente, reuniram os rubros a vitória a seu favor, conquanto mande a justiça que se diga que o empate seria um resultado mais justo, considerando-se a conduta do Vasco durante todo o transcuro sda sensacional batalha.

NÃO CONVENCERAM OS CRUZMALTINOS

Os cruzmaltinos, cujo conduta não tem satisfeito «in-totum», voltou a dar nova demonstração de que carece de grandes reparos. Teve tudo o Vasco para vencer ou, em última instância, empatar. Todavia, não fez nem uma nem outra coisa, caindo afinal.

Tecnicamente revelou um indice regular, o mesmo acontecendo no que diz respeito à combatividade, fatores que valorizam o feito do América. Contudo, está longe o Vasco de ser aquele esquadrão capacitado. Apresentou várias falhas o onze de São Januário e ausência absoluta de forma objetiva por que se projeta para a consecussão de vitórias e empates, em tempos que não vão longe.

O Vasco que vimos, se não foi um Vasco sem nenhum senso prático, sem nenhuma capacidade de finalização. E desses fatores resultaram, sem dúvida, a vitória do América na festa de domingo em Campos Sales.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

NOVA DERROTA DO BANGU — Mais uma vez caiu o team banguense. Desta feita, atuando em Campinas contra o Ponte Prêta, disputando um certame promovido pelo club local, os "milionários" cariocas sofreram um novo revés que é o terceiro consecutivo em prélios interestaduais fora da Capital da República. O vice-campeão carioca, depois de haver sobrepujado de forma contundente o Vila Nova, lá em Minas, foi derrubado ali pelo Atlético Mineiro. Depois, em Curitiba, sofreu novo revés, vindo, agora, a ceder, em São Paulo, no domingo último. Se não se trata de despistamento, o quadro dirigido por Ondino Viera não estará muito bem para a temporada do certame oficial que se aproxima.

FALHARAM NOVAMENTE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS
(TEXTO NA PAGINA 6)

Violentada pelo MOTORISTA

Simulando levar a passageira por itinerário diferente, o degenerado brutalizou-a em pleno bairro de Santa Tereza

A vida na "Cidade Maravilhosa" está realmente complicando-se de maneira assustadora. Ladrões que furtam as casas comerciais e residências; outros que nos assaltam em plena via pública, motoristas de taxis que mais parecem dirigir a foice da morte enquanto outros, abusam pelos mais absurdos maneiras, de seus passageiros.

Ainda ontem, o Comissário Pinheiro, de serviço no 6.º D. P., recebeu uma queixa apresentada por uma doméstica, que deixa àqueles que necessitam de taxis a certas horas da noite, em expectativa duvidosa de que lhes poderá acontecer.

Celina Costa, de 19 anos, solteira, empregada doméstica, residente à Rua Teixeira Mendes n. 165, regressava de festa junina, que se realizara na Quinta da Boa Vista. Saltando do bonde na Avenida Presidente Vargas, Celina Costa, que estava com uma sua colega de nome Laura Maria Jesus, encaminhou-se para o ponto de taxis, existente em frente a E.F.C.B. e ambas ocuparam um dos veículos ali estacionados.



Celina Costa

O motorista, um homem de côr preta, dentadura incompleta, estatura mediana, já idoso, perguntou o destino das passageiras e rodou para o enderêço mencionado. No trajeto, houve conversas de ambas as partes tendo então o motorista desviado o rumo do carro para o Morro de Santa Tereza, para um local denominado "Escondidinho".

Ali chegando, o motorista, diante mesmo da companheira de Celina, empregou violências para estuprá-la, o que conseguiu após alguns esforços, não respeitando nem as súplicas de Maria Jesus. Após cometer o estúpido ato, o motorista abandonou-as naquele local ermo, razão por que, só ontem pela manhã, puderam apresentar queixa ao Comissário Pinheiro, de serviço no 6.º D. P., que entrou em diligências para efetuar a prisão do motorista acusado.

ANO 76 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1952 — N.º 150

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

"NUNCA PENSEI EM MATAR MARINA"

O Tenente Bandeira afirma à nossa reportagem que tudo não passa de um triste pesadelo

O crime do Sacopã vem trazendo os mais variados comentários bem como as mais variadas opiniões. Perdura, entretanto, uma duvida. Será o tenente Bandeira o verdadeiro assassino do bancário Afrânio de Lemos? Será êle mesmo o criminoso, em face das diligências efetuadas pelo delegado Hermes Machado, e dos depoimentos comprometedores tomados pela referida autoridade? O certo é que o tenente se acha preso preventivamente, em virtude de um mandado do Juiz da 1.ª Vara Criminal, no Quartel dos Dragões da Independência, na Avenida Pedro Ivo.

Para melhores esclarecimentos, procuramos ouvir, ontem, à tarde, o advogado da familia do infortunado bancário, Dr. Milton Sales. Encontramo-lo, no seu escritório, na Avenida Antonio Carlos n.º 207-10.º andar. Disse-nos, de inicio, aquele causidico:

— Por incrivel que pareça, ainda não examinei detalhadamente os autos do processo elaborado no 2.º Distrito Policial em tôrno da morte do bancário Afrânio de Lemos. Conheço, todavia, alguns ângulos do mesmo.

Perguntamos, então, como encarava a situação do tenente Bandeira no referido processo. Esclareceu o Dr. Milton Sales:

— Em virtude de haver sido concedida a prisão preventiva pelo Juiz instrutor e em face do que conheço, tanto por intermédio do promotor Emerson de Lima, como pelo que me foi dado a assistir — os últimos depoimentos juntamente com a acareação do acusado com a senhora Leda Peres — parece não haver mais dúvidas, pois, as provas são consideráveis.

A seguir, o conhecido causidico referiu-se ao depoimento do tenente Porto, companheiro de armas de Jorge Banedira:

— Quanto ao depoimento do tenente Porto é necessário esclarecer bem esse fato: não tem nenhuma ligação com o crime do Sacopã. Serve, apenas, para fazer a análise pisicológica do tenente acusado, o qual não deixa transparecer nenhuma reação no curso do processo que lhe está sendo movido. Porto soubera por intermédio de outros, de terceiros, que se confirmass e as perguntas do seu colega em relação a Marina, este o mataria. Portanto, afirmou o Dr. Milton Sales, o depoimento de Porto é valioso, apenas, para mostrar a que ponto vai o amor do tenente pela menina Marina. Não posso ainda tirar uma conclusão definitiva. Só estudando o processo, o que farei em Juizo, poderei firmar uma opinião final. Fique certo, entretanto, que não acusarei um inocente. Já declarei isto uma vez e mantenho o meu ponto de vista.

Na verdade, o Dr. Milton Sales, vem se conduzindo com notavel serenidade e equilibrio neste caso do Sacopã, mostrando-se superior às maquinações solertes dos apaixonados. Em face das acusações ao tenente Bandeira, aquele causidico, mantem, impecavelmente, uma atitude digna, reservando-se para acusar o criminoso desde que as provas sejam irrefutáveis.

MARINA DEIXA O RIO

A Policia já ofereceu todas as garantias a Marina, em consequência das ameaças que dizem ter sido feitas pelo tenente Bandeira. Entretanto, Marina aproveitando as férias de Julho, ausentou-se do Rio, naturalmente para fugir à curiosidade que sua figura desperta, projetada no túmulto de tão trágicos episódios.

NÃO SERA' ACAREADA COM O TENENTE

Segundo fomos informados, Marina não será acareada com o tenente Bandeira, na Policia. Sómente em Juizo, essa acareação se fará.

FALA À NOSSA REPORTAGEM O TENENTE BANDEIRA — NUNCA PENSOU EM MATAR MARINA, SEU GRANDE E ÚNICO AMOR — NÃO ACREDITA NAS ACUSAÇÕES DE SUA NOIVA

Tivemos, ontem, a oportunidade de falar ao tenente Bandeira que nos concedeu uma entrevista.

Referiu-se êle à Marina, com grande emoção. Ao pronunciar o nome de sua noiva, uma sombra de tristeza passou-lhe pelos olhos. Depois serenamente começou a falar:

— Nunca pensei em matar Marina. Ela é meu grande e único amor, o verdadeiro amor da minha mocidade. Como poderia eu matá-la, roubando-lhe a vida, se a adoração que tenho por ela é tudo o que possuo de mais elevado e sublime. Não acredito que Marina tivesse me acusado. Se o fez, foi sem dúvida, por instigação alheia, independente de sua vontade. Bem sabe ela que eu seria incapaz desse monstruoso atentado. Se não foi por instigação alheia, foi por um impulso impensado. Marina tem a certeza de que por seu amor, eu seria capaz de morrer e jamais a macular no negror de um crime. Marina tem muitos admiradores. Sua beleza, sua juventude radiosa, sua meiguice, seus dotes de espirito, das atrações pessoais, encantos inexcediveis que cativam a todos. Foi essa intensa e admirável irradiação de simpatia que me aproximou dela, que me despertou no coração o sentimento profundo de estima que pouco a pouco se transformou numa paixão irrefreável. Podem me acoimar de impassivel; podem me chamar de insincero. Eu calo, por que não adianta abrir o meu coração ao tendencioso julgamento dos que me acusam sem provas testemunhais. Sofro tudo de cabeça erguida. Só me consolam duas coisas nesta vida, que para mim são essenciais: a solidariedade de minha mãe e o amor de Marina. Sempre defendi minha noiva, em qualquer circunstância. Sempre zelei pela sua dignidade. Nunca suportei, sem revide conveniente, insinuações ao seu modo de proceder. Marina foi sempre para mim a mulher insubstituivel, a que coloco acima das misérias deste mundo.

Depois de uma pausa, o tenente Bandeira, como que esboçando um movimento de protesto:

— Não, não é possivel, Marina, a minha Marina não me acusou...

E retomando a calma:

— Ah!! Quem sabe? Teria ela ficado impressionada com aquela história do Ceará? Disseram que num baile em Fortaleza, eu tivera um incidente por causa de Miriam. Pensaria Marina que eu estivesse de amores com essa moça? Julgar-me-ia um leviano, depois de tantas juras que trocamos? Não sou um romântico excessivo mas que de lembranças não guardo dos encontros em Copacabana, em Ipanema, encontros respeitosos, mas tão cheio de afirmações de amor que jurei eterno. Nem conheço Miriam. Só Marina me interessa. Marina, sim, repito, é o meu grande e único amor.

E concluindo:

— A gente quando está preso fica até com excesso de imaginação. Se eu fosse romancista, escreveria um livro. Daria o titulo de «Marina». Mas, acredite, estou inocente. Não matei ninguém. Meu advogado dirá a última palavra. Nunca pensei que pessoas consideradas da intimidade da minha familia, viessem me acusar, pessoas que até, há bem pouco tempo, não me julgavam culpado. Só falta minha mãe me acusar. Tenho, porém, a convicção de que ela nunca faria isso, condenando o seu filho inocente.

O operário foi triturado pelo trem

Morte horrivel de um pingente na estação do Rocha

Quando viajava como pingente, num elétrico que seguia com destino a Deodoro e ao passar pela estação do Rocha, o operário Raimundo Nabuco, preto, solteiro de 18 anos de idade, morador à rua Anacolta n. 189, em Beato Ribeiro, não percebendo o gradil que margeia a plataforma, bateu com a cabeça no mesmo, sendo projetado para baixo do trem.

O desventurado rapaz teve morte horrivel, sendo esmagado pela composição do referido coletivo, que, prosseguindo viagem deixou o corpo do infeliz operarário, completamente triturado.

Do fato teve conhecimento a delegacia do 19º D. P., comparecendo ao local o comissário Lacerda, que depois das formalidades da praxe, fez remover o cadaver para o I. M. L.

TIRO MISTERIOSO

Cêrca das 24 horas da madrugada de ontem, quando recolhia-se ao Hotel Ribeiro, onde reside, na cidade de Caxias, Hélio Estrela, de 21 anos, escrivão da Policia, sentiu ter sido atingido por um tiro no braço direito. Hélio diz que foi vitima de um atentado contra sua vida, adiantando — quando internado no Hospital Getulio Vargas, não ter a menor noção sobre a identidade do agressor e nem as causas que o levaram a praticar tal façanha. Depois de medicado, Hélio retirou-se para sua residencia. As autoridades policiais registraram a ocorrência.

VIOLENTA COLISÃO DE ÔNIBUS

A 1 hora de hoje, ao encontro [illegible], verificou-se na Rua S. Francisco Xavier, esquina com Mata e Barros um violento choque entre os ônibus PI-661, da Viação [illegible], e [illegible], da Viação [illegible].

O comissário [illegible] de 15.º D.P., esteve no local, [illegible] e providenciando socorro [illegible] em estado grave.

Os ladrões fizeram uma limpeza no apartamento

Aproveitando a ausencia da proprietária e dizendo-se açougueiros, carregaram joias e dinheiro

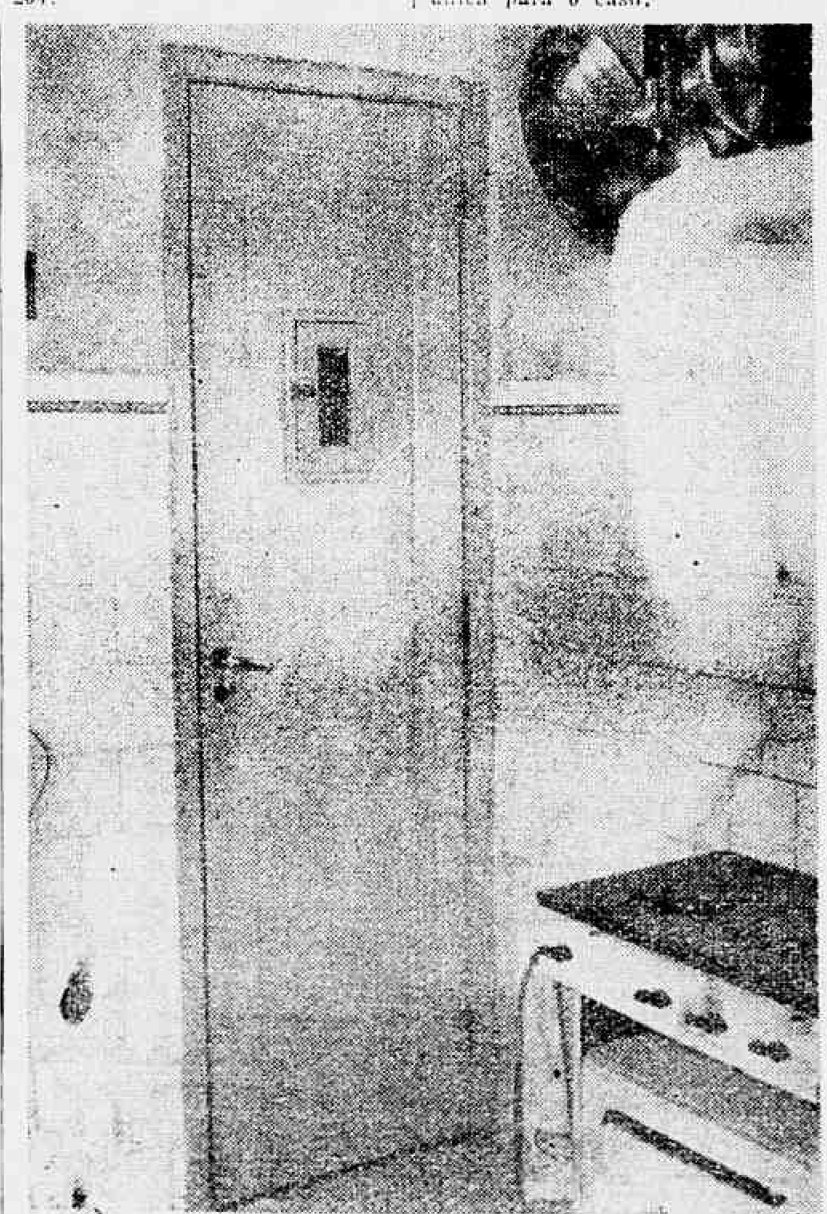
Na tarde de ontem, meliantes até agora desconhecidos para a Policia, entraram no apartamento 204 do predio 808 da rua Cannavieiras, no bairro de Grajaú, de onde retiraram joias, roupas e dinheiro em moeda corrente no valor de Cr$ 80.000,00.

No referido apartamento, residem o sr. Janise Nunes Peçanha e sua esposa, dona Maria Peçanha. O sr. Janise que é viajante encontra-se no momento ausente de sua residencia.

Ontem, dona Maria Peçanha precisou sair em companhia de uma sua empregada a fim de deixar sua madrinha na Praça Mauá, e quando regressou a sua residencia sentiu a falta de seus objetos. Imediatamente comunicou o fato a R. P. tendo comparecido o carro 12 chefiado pelo detetive 261, que conduziu a queixosa para a delegacia do 18º distrito, onde o comissario Barcelos registrou a queixa, entregando a seguir o caso, a secção de roubos e furtos daquele Distrito Policial.

Nossa reportagem que esteve no local, conseguiu apurar que apos a saida de dona Maria Peçanha e sua empregada dois individuos, sendo um de côr branca e outro de côr preta, subiram rumo ao seu apartamento, declarando na portaria que eram do açougue, e com uma chave falsa que possuiam, entraram no apartamento 204.

A policia ao que parece, está seguindo esta pista, que é a unica para o caso.



No clichê, a porta por onde entraram os ladrões

Adormecida sob a ação de violento tóxico

Segundo consta, esta é a terceira vez que Vanda Enghonex ou Eleoni tenta pôr termo à vida. Desta feita, ingerindo grande dose de uisque, numa mesa do Bar Restaurante Albatroz, à Avenida Atlântica, 2302. Foi solicitada uma ambulância do Hospital Miguel Couto e logo em seguida a Rádio Patrulha, que encontrou em poder da bailarina de 19 anos, paulista e residente em Santa Tereza, uma carta dirigida à artista Elvira Pagã, de quem é admiradora.

Nem se sabe, porém, se a causa do tresloucado gesto de Vanda, foi reflexos de desentendimento com Elvira. Vanda, ainda na manhã seguinte, continuava inconsciente naquele hospital. Tomou conhecimento do ocorrido o comissário Nogueira, do 2º Distrito Policial.

Aumento, mas, para quando?

Os «Barnabés» morrem de fome...

O tempo vai se passando e o aumento prometido pelo Govêrno ao funcionalismo está no mesmo pé. De nada adiantaram as comissões permanentes interessando até funcionarios públicos de diversas unidades federativas. Continua o aumento na estaca zero. Entretanto, como foi muitas vezes demonstrado, o Chefe da Nação tem o máximo interesse em atender aos barnabés.

Nomeando a primeira comissão especial para tratar do caso, o Govêrno designou para a presidi-la o inefavel sr. Luiz Simões Lopes, antigo Diretor do DASP e um dos maiores burocratas do país que, embora sem resolver a tarefa a si cometida, foi novamente incumbido de presidir a segunda Comissão Especial de Aumento de Vencimentos do Funcionalismo público civil e autarquico.

Daí, como se sabe, os estudos foram entregues conclusos ao titular da Fazenda, ministro Horacio Lafer. Este até hoje guarda o maior segredo em tôrno do caso, como se não fosse obrigação sua dar uma satisfação imediata aos modestos servidores que a mais de seis mêses esperam cumpra o Govêrno a promessa feita de maneira tão formal e categorica. Mas o sr. Lafer tambem é um burocrata. Não tem pressa. Os barnabés continuarão passando fome até que o clamor que já está sendo percebido pelos observadores mais avisados se constitua numa caudal, numa fôrça incoercivel e irreprimivel, capaz de destruir até com o proprio sr. Horacio Lafer.

A VIDA COPIA O ROMANCE

Marina era uma jovem, risonha e feliz como tôdas as moças de dezoito anos. Vivia num colégio, entre o riso despreocupado das colegas, ouvindo novelas e acreditando que todos aqueles lances sensacionais só acontecem na imaginação fantasiosa dos escritores despreocupados. "Tudo isso é história" — dizia Marina, a moça de sorriso bonito, sem pensar que, um dia, seria ela própria personagem de uma dessas historias de cujo entrecho duvidara.

Hoje tudo mudou para Marina. Aquele sorriso bonito, transformou-se em lagrimas de desespero. Aquela expressão serena dos olhos transformou-se, de um instante para outro, num lampêjo insopitavel de odio. Seu nome veio para as manchetes dos jornais. Seu retrato apareceu em tôdas as posições, tamanhos e formatos. Que é daquela risonha fisionomia infantil? Desapareceu como por encanto, porque Marina é uma criminosa, mais criminosa ainda do que o homem a quem acusa: não matou ninguém. Não levantou o braço num gesto sangrento, mas cometeu o mais imperdoavel de todos os crimes: apontou à execração pública o homem que lhe confiára o coração. Marina matou os sonhos de um jovem, tripudiou sobre o cadaver do Amor desfeito.

Marina desceu do pedestal de uma paixão desvairada para colocar-se na galeria comum das Araci Abelha e das Zulmira Buenos. Deixou de ser, pela precipitação de um gesto, a colegial feliz, para se transformar numa mulher marcada. E essa é uma carga tremenda para a fragilidade de dezoito anos.